

ASIGQ/15/00001 — Apresentação do pedido

Elementos de Caracterização

A1. Objeto da auditoria

A1.1 A instituição de ensino superior (IES) pretende que seja auditado e certificado o sistema interno de garantia da qualidade de:

A IES, no seu todo

A1.1.1. Designação da UO:

Instituto Politécnico De Leiria

A2. Instituição de Ensino Superior ou Unidade Orgânica

A2.1 Instituição de Ensino Superior ou Unidade Orgânica

A2.1. Instituição de ensino superior:

Instituto Politécnico De Leiria

A2.2 Unidades ou Subunidades Orgânicas

A2.2.1. Número de unidades/subunidades:

5

A2.2.2. Listagem e caracterização das unidades/subunidades / List and characterization of units/subunits

Unidade/Subunidade Orgânica / Unit/Subunit	1º Ciclo / 1st Cycle	2º Ciclo / 2nd Cycle	M.I. / I.M.	3º Ciclo / 3rd Cycle	1º Ciclo / 1st Cycle	2º Ciclo / 2nd Cycle	M.I. / I.M.	3º Ciclo / 3rd Cycle	Doutores / Ph.D.	Especialistas / Specialists	Outros / Other
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	8	8	0	0	1248	313	0	0	55.3	7.1	55.8
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	16	14	0	0	2995	731	0	0	181.1	8.2	99.7
Escola Superior de Artes e Design	7	4	0	0	1112	159	0	0	25.5	4.2	70.4
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	8	7	0	0	913	216	0	0	52	2	36.6
Escola Superior de Saúde	5	2	0	0	1027	72	0	0	27.9	12.1	22

A2.3 Centros de Investigação

A2.3.2. Listagem e caracterização dos Centros de Investigação / List and characterization of Research Centres

Centro de Investigação / Research centres	Doutorados / Ph.D.	Doutorandos / Ph.D. students	Outros / Others	Classificação FCT / Rating FCT
Centro de Investigação em Estudos Jurídicos – CIEJ	1.9	2	1	N.A.
Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade - CIGS	4.6	6	0	N.A.
Centro de Investigação em Informática e Comunicações - CIIC	8.4	9	16	Fair

Centro de Investigação em Motricidade Humana - CIMH	1.5	5	2	N.A.
Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos – CIPSE	1	0	1	N.A.
Centro de Investigação Identidades & Diversidades (núcleo de Leiria do CICS.NOVA) – CIID / CICS.NOVA	1.4	0	0	Very Good
Centro de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Ação – iACT	1.7	11	3	N.A.
Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto – CDRsp	7	10	33	Good
GIRM – Grupo de Investigação em Recursos Marinhos (Polo MARE)	6.9	10	55	Excellent
globADVANTAGE – Center of Research on International Business & Strategy	2	0	0	N.A.
Grupo de Investigação em Turismo –GITUR	8.8	20	0	Fair
NIDE – Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação	7.1	12	0	N.A.
Unidade de Investigação em Saúde – UIS	3.7	0	42	N.A.
Delegação/Pólo da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial – ADAI	1.5	1	1	N.A.
Delegação/Pólo do Centro de Investigação em Qualidade de Vida – CIEQV	0.8	0	0	Poor
Delegação/Pólo do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra -INESCC	1.4	0	3	Good
Delegação/Pólo do Instituto de Telecomunicações – IT	4.7	13	29	Very Good
Delegação/Pólo do Laboratório de Processos de Separação e Reação / Laboratório de Catálise e Materiais – LSRE/LCM	1.1	1	1	Excellent

A2.4 Número de Estudantes

A2.4.1. 1º Ciclo:

7295

A2.4.2. 2º Ciclo:

1491

A2.4.3. M.I.:

<sem resposta>

A2.4.4. 3º Ciclo:

<sem resposta>

A2.4.5. Regime normal:

6255

A2.4.6. Pós-laboral:

2081

A2.4.7. Ensino a distância:

174

A2.5 Pessoal Docente (ETI)

A2.5.1. Doutores:

341,8

A2.5.2. Especialistas

(no caso do ensino politécnico):

33,6

A2.5.3. Outros:

284,5

A2.6 Investigadores (contratados, pós-doc, bolseiros, ..., não incluídos no pessoal docente)

A2.6.1. Doutores:

1

A2.6.2. Doutorandos:

<sem resposta>

A2.6.3. Outros:

3

A2.7 Pessoal não-docente

A2.7.1. Com formação superior:

198

A2.7.2. Com ensino secundário:

68

A2.7.3. Outros:

31

A2.8 Serviços

A2.8. Lista de Serviços / Services

Serviço / Service

Direção de Serviços Jurídicos
Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico
Direção de Serviços Financeiros
Direção de Serviços Académicos
Direção de Serviços de Recursos Humanos
Direção de Serviços Informáticos
Direção de Serviços Técnicos
Direção de Serviços de Documentação
Divisão de Expediente, Arquivo e Reprografia
Secretariado da Presidência
Gabinete de Imagem e Comunicação
Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional
Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
(13 Items)

A2.9 Outros elementos

A2.9. Outros elementos que a instituição (ou UO, se for caso disso) pretenda indicar:

Não aplicável

A2.9. Other elements that the institution (or basic unit, if applicable) wishes to point out:

Not applicable

Perguntas A3, A4 e A5

A3. Nota histórica sobre a evolução dos mecanismos de garantia interna da qualidade na instituição:

Desde o início da sua atividade que a promoção da qualidade e melhoria contínua tem sido uma prioridade para o IPEiria.

Instrumentos de avaliação dos cursos como inquéritos pedagógicos aplicados a estudantes e docentes e os relatórios anuais de curso são práticas institucionalizadas de garantia interna da qualidade desde 2003 (antes desta data já existiam procedimentos semelhantes mas não de forma regular e sistematizada).

A existência de um órgão específico com atribuições ao nível da avaliação e qualidade, o Conselho para a Avaliação e Qualidade, encontra-se prevista nos Estatutos desde 2004.

Ao nível da avaliação externa, o IPEiria aderiu sempre a todas as iniciativas de avaliação institucional e de cursos.

Entre 2000 e 2005, já depois de ter estado envolvido nos programas de avaliação de áreas de formação em 1997/1998, o IPEiria tomou parte do processo de avaliação de cursos promovido pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAVES) e conduzido pela Associação dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses (ADISPOR), tendo sido avaliados os 28 cursos ministrados nas escolas superiores com um ciclo de formação completo.

As conclusões quer da fase inicial de autoavaliação, quer da fase final de avaliação externa foram amplamente divulgadas e debatidas, tanto para a comunidade académica, como também publicamente.

O IPEiria foi uma das primeiras instituições portuguesas a sujeitar-se a uma avaliação externa pela European University Association (EUA), em 2007. Deste processo resultou um relatório de avaliação que definiu 23 recomendações que o instituto deveria implementar ou reforçar a curto prazo. Estas recomendações incidiram nas áreas do Plano Estratégico, Governo e Gestão, Bolonha e Internacionalização, Ensino, Aprendizagem e Cursos e Garantia da Qualidade.

Na sequência deste processo, foi solicitada em 2010 uma avaliação de follow-up. Esta avaliação seguiu os moldes da avaliação inicial, tendo sido elaborado um relatório de autoavaliação pelo IPEiria e realizada uma visita pela equipa da EUA. O relatório final deste processo foi muito positivo, sublinhando o trabalho realizado e desenvolvimento alcançado desde a primeira avaliação, concluindo que o IPEiria conseguira transformar em realidade grande parte das recomendações definidas em 2007.

A partir de 2009, com a entrada em funcionamento da A3ES, todos os cursos têm sido submetidos a processos de avaliação externa, destacando-se os resultados globalmente positivos deste processo.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPEiria (SIGQ) encontra-se em desenvolvimento desde 2011, com o objetivo de melhor definir, organizar e sistematizar as diferentes práticas e procedimentos de avaliação e melhoria interna que há muito se vinham desenvolvendo e aplicando.

Foi elaborado um documento, produzido por um grupo de trabalho indicado pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade, constituído por um coordenador institucional e um representante de cada Unidade Orgânica, que tinha como objetivo enquadrar o SIGQ, através da realização de uma autoavaliação, e definir novos procedimentos ou redefinição dos existentes, constituindo assim o ponto de partida para o manual de qualidade do Instituto. O Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (MASIGQ) foi desenvolvido com base neste documento e formalmente aprovado em novembro de 2013, tendo sido revisto um ano depois.

Nos últimos anos, têm-se desenvolvido esforços para que as práticas de garantia interna da qualidade, já instituídas nos princípios fundacionais da Instituição, sejam operacionalizadas de forma não-burocrática e produtiva do ponto de vista da efetiva melhoria do funcionamento do IPEiria e consequente melhoria ao nível dos resultados e satisfação da comunidade académica em geral. É disto exemplo a criação de uma ferramenta eletrónica de apoio à elaboração dos relatórios anuais de curso, a divulgação dos inquéritos pedagógicos e seus resultados através da plataforma de ensino a distância, ou mesmo a definição e divulgação de procedimentos para facilitar a criação, alteração ou extinção de cursos a nível interno, entre muitos outros.

O MASIGQ estabelece as bases de todo o sistema, definindo e caracterizando os principais mecanismos, processos e intervenientes, e a sua interligação com o funcionamento e desempenho do IPEiria.

A3. Brief historical note on the development of mechanisms for internal quality assurance within the institution:

The promotion of quality and continuous improvement has been a priority for IPEiria since the beginning of its activity.

Instruments such as the pedagogical surveys to students and teachers or the annual courses evaluation reports are established quality assurance practices since 2003 (before, there were already similar procedures, but not in a regular and systematic way)

The existence of a governing body with specific competences in the field of evaluation and quality assurance, the Council for Evaluation and Quality is defined in the Statutes since 2004.

Regarding external evaluation activities, IPEiria always participated in every institutional or course evaluation initiative.

Between the years 2000 and 2005, after the first evaluation programmes in 1997/1998, IPEiria engaged in the process promoted by CNAVES (National Council for Higher Education Evaluation) and carried out by the ADISPOR – Portuguese Polytechnic Institutes Association – having 28 of its courses under evaluation.

The conclusions from the self-evaluation phase and from the external evaluation report were widely published and discussed within the academic community and also publicly through the Institute's web

page or in specifically held sessions.

IPLeiria was one of the first Portuguese institutions to submit to an external evaluation by the European University Association (EUA) in 2007. This process led to a report containing 23 recommendations that IPL should implement or reinforce within a short period of time. The main areas covered by the recommendations were: the strategic plan, government and management, Bologna and internationalisation, teaching, learning and courses and quality assurance.

After this first phase, the Institute decided to endure a follow-up evaluation in 2010. The procedure was similar to the first, starting with a self-evaluation report by the institution, followed by a field visit from an external evaluation committee. The final report was very positive, highlighting the development achieved since the first evaluation and concluding that IPL had turned into reality most of the initial recommendations.

In 2009, with the establishment of the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES), all the courses have been submitted to external evaluation procedures, with overall positive results.

IPLeiria's Internal Quality Assurance System (SIGQ) has been in development since 2011, in order to better define, organize and systematize the different practices and procedures for assessment and internal improvement that have long been developed and applied.

A document was prepared, produced by a working group appointed by the Council for Evaluation and Quality, consisting of an institutional coordinator and one representative of each Organic Unit, which aimed to frame the SIGQ, by conducting a self-assessment, and setting new procedures or the redefinition of existing ones and therefore constituting the starting point for the quality manual of the Institute. The Support Manual to the Internal Quality Assurance System (MASIGQ) was developed based on this document and formally adopted in November 2013, and was revised a year later.

The main effort over the past few years was to try to make the practices that were already well known and familiar more functional in a non-bureaucratic and productive way, with examples such as the development of an electronic platform to help in the production of the annual course evaluation report or the use of Moodle with the pedagogical surveys, among others.

The MASIGQ establishes the basis for the whole system, by defining and characterizing the main mechanisms, processes, actors and their connection with IPLeiria's functioning and performance.

A4. Caracterização breve do sistema de garantia da qualidade:

A instituição deverá incluir, como Anexo I, o manual da qualidade ou documentação equivalente sobre a definição e a operacionalização da política institucional para a qualidade.

O SIGQ do IPLeiria consiste num conjunto organizado de definições, procedimentos, níveis de responsabilidade e intervenientes, cuja descrição permite desenvolver em harmonia as diversas atividades de avaliação, monitorização e promoção da melhoria interna da instituição. O SIGQ consubstancia-se no MASIGQ, que o descreve e operacionaliza:

Atendendo às três grandes vertentes da missão do IPLeiria – o ensino/aprendizagem, a investigação e a ligação à comunidade e internacionalização – especificam-se em cada capítulo procedimentos e ações que permitem a prossecução destas grandes linhas de atividade, sendo referidos os principais mecanismos de aferição, análise e melhoria que permitem ao sistema avaliar-se e evoluir, e os serviços de apoio necessários para a concretização de todos estes processos.

Ao nível do ensino/aprendizagem, processo central para o IPLeiria enquanto instituição de ensino superior, o SIGQ contempla as principais práticas de recolha e análise de informação existentes.

Encontram-se definidos e documentados os procedimentos, desde a criação, alteração e extinção de ciclos de estudos, as formas de definição e publicitação de objetivos de aprendizagem e de procedimentos de avaliação e recursos de aprendizagem, até ao recrutamento e avaliação de docentes. Referem-se também os principais regulamentos e diretrizes aplicáveis aos estudantes, assim como os procedimentos de seleção e recrutamento. Identificam-se os mecanismos de apoio aos estudantes e de acompanhamento da integração e evolução profissional dos diplomados.

A este nível, instrumentos como o relatório anual de avaliação de curso ou os inquéritos de avaliação do desempenho pedagógico a estudantes e docentes, revestem-se de uma importância central enquanto ferramentas de aferição, análise e melhoria.

No que respeita à investigação, o SIGQ define os mecanismos de criação, extinção e gestão das Unidades de Investigação. Referem-se os incentivos à produção científica e as formas de interligação entre o ensino e a investigação. Caracterizam-se as diferentes formas de valorização económica do conhecimento e de apoio ao empreendedorismo e empregabilidade.

A ligação à comunidade, sobretudo ao nível regional, tem uma riqueza particular no IPLeiria, pela sua localização geográfica numa área com uma dinâmica muito particular quer ao nível do tecido empresarial, quer pelas oportunidades e recursos disponíveis. Ao nível do SIGQ, caracterizam-se as ligações a núcleos empresariais e incubadoras de empresas, assim como as estruturas de apoio ao desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais, prestações de serviços e investigação aplicada.

A internacionalização foi sempre uma área de particular importância no IPLeiria, com exemplos que vão desde cooperação com os PALOP à oferta formativa pioneira em cooperação com o Instituto Politécnico de Macau, até ao programa generalizado de formação em língua inglesa para todos os colaboradores, recentemente desenvolvido. Entre outras ferramentas de garantia da qualidade ao nível da vertente internacional do instituto, encontram-se definidos no SIGQ mecanismos para promover a educação e formação internacionais e a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

A análise e melhoria da atividade nestas áreas faz-se através de instrumentos de aferição, análise e melhoria. É através da confrontação entre as necessidades e expectativas aferidas, com os resultados e

indicadores obtidos, que se desenvolvem e implementam medidas de melhoria.

Os processos de aferição envolvem sobretudo as diferentes formas de consulta e participação das partes interessadas internas e externas – estudantes, docentes, não docentes, parceiros externos, diplomados. No MASIGQ definem-se claramente as várias formas como os diferentes parceiros internos e externos intervêm nos processos relativos à garantia da qualidade.

A informação recolhida através das diferentes formas de consulta e auscultação dos parceiros, tanto a mais estruturada e formal, como a mais informal, é analisada em diversos instrumentos e momentos apropriados para o efeito.

Ao nível do curso, o relatório de avaliação anual elaborado pelo coordenador de curso e pela comissão científico-pedagógica, que integra um parecer contendo uma análise SWOT, uma avaliação qualitativa global do funcionamento do curso, a indicação de práticas consideradas de excelência, a proposta de medidas de melhoria para o ano seguinte e a monitorização das medidas propostas no ano anterior, constitui-se como um poderoso instrumento de análise.

Ao nível das UOs, o processo de ensino-aprendizagem é amplamente debatido e analisado em diversas instâncias: reuniões dos órgãos técnico-científicos e pedagógicos; reuniões das comissões científico-pedagógicas de curso; reuniões de coordenadores de curso com estudantes; entre outros.

Também os planos e os relatórios de atividades do Instituto, que confrontam a execução das atividades planeadas e executadas no âmbito dos eixos do plano estratégico, são amplamente debatidos pelos órgãos da instituição e posteriormente divulgados à comunidade académica, constituindo-se assim como valiosas ferramentas e análise e melhoria.

Os diferentes processos de avaliação, quer interna, quer externa, constituem-se também como momentos de análise e reflexão: desde os processos de avaliação de cursos pela A3ES, ou a avaliação de Unidades de Investigação pela FCT, à avaliação externa pela EUA, passando pelos processos de avaliação do pessoal docente e não docente.

Estes diferentes processos de análise resultam na definição e implementação de medidas de melhoria.

Algumas são definidas de forma muito objetiva, como as propostas no relatório anual de curso e cujo grau de implementação é apurado no ano seguinte, outras concretizam-se em ações, como as alterações aos planos de estudos ou mesmo a redefinição da oferta formativa através da decisão de criar novas formações e descontinuar outras.

Na sua maioria, todos os dados recebidos pelo sistema são de alguma forma refletidos em medidas de melhoria. As ações que se vão propondo anualmente nos planos de atividades, as linhas de orientação e ação dos serviços e UOs, todos refletem o processo de aferição e análise de dados, indicadores, informação, sugestões e opiniões.

Uma das preocupações subjacentes à implementação do SIGQ prende-se com o equilíbrio entre a necessidade de evidência e documentação, afastando os procedimentos de garantia da qualidade de um nível mais informal e intangível que os caracterizava há alguns anos, sem, no entanto, cair no excesso de formulários, relatórios e atas que acabe por sobrecarregar e desvirtuar o próprio sistema.

No MASIGQ caracterizam-se ainda os principais serviços e estruturas de apoio que permitem a concretização das atividades e ações previstas – desde a existência de infraestruturas e recursos materiais adequados, aos recursos humanos e sistemas de informação que sustentam todo o sistema permitindo o seu funcionamento harmonioso.

Em suma, os mecanismos definidos no SIGQ permitem a consulta e participação dos principais parceiros – estudantes, docentes, colaboradores não-docentes, parceiros externos, diplomados. Da participação e consulta aos parceiros resulta, por um lado a aferição de necessidades e expectativas, e, por outro lado, a avaliação de resultados e indicadores, concretizadas através dos diversos processos de aferição, análise e melhoria descritos.

A garantia de qualidade faz-se assim pela existência de instrumentos operacionais de diagnóstico, seguido de medidas de melhoria, implementação e acompanhamento das mesmas. Num ciclo permanente de atuação, é então possível responder com maior qualidade às exigências colocadas pelos atores envolvidos no processo de ensino.

A4. Brief description of the quality assurance system:

The institution should include, as Annex I, the quality manual or an equivalent document on its institutional policy for quality.

IPLeia's SIGQ is an organized set of definitions and procedures, describing levels of responsibility and stakeholders, allowing the harmonious development of the various assessment activities and the monitoring and promotion of the internal enhancement of the institution. The SIGQ is materialized in the MASIGQ:

Given the three key components of the mission of IPLeia - teaching and learning, research and connection to community and internationalization - in each chapter procedures and actions that allow the continuation of these main lines of activity are specified, as well as the main mechanisms of measurement, analysis and improvement that allow the system to evaluate and evolve, and the support services necessary for the implementation of all of these processes.

Regarding the teaching and learning process, central for IPLeia as a higher education institution, the SIGQ covers the main practices of collection and analysis of information. Several procedures are defined and documented, since the creation, modification and extinction of study cycles, to ways of defining and publicizing learning objectives, assessment procedures and learning resources, to the recruitment and evaluation of teachers. The main regulations and guidelines applicable to students, as well as the procedures for selection and recruitment are also referred, as well as the mechanisms to support students and monitor the integration and professional development of graduates.

At this level, instruments such as the annual course evaluation report or the inquiries to students and teachers evaluating teaching performance are of central importance as tools of measurement, analysis and improvement.

Regarding research activities, SIGQ defines the mechanisms of creation, extinction and management of the Research Units. It also refers to the incentives for scientific production and forms of interconnection between teaching and research. The different forms of economic exploitation of knowledge and measures to support entrepreneurship and employability are also considered.

The connection to the community, especially on a regional level, has particular importance in IPLeiria because of its geographical location in an area with very particular dynamics both in terms of the business environment, and the opportunities and resources available. SIGQ characterizes the relations with links to business centers and business incubators, as well as the structures to support the development of national and international projects, provision of services and applied research.

Internationalization has always been an area of particular importance in IPLeiria, with examples ranging from the cooperation with the PALOP and the pioneer courses in cooperation with the Macao Polytechnic Institute, to the general program of English language for all employees. SIGQ defines mechanisms to promote international education and mobility of students, teachers and staff, among other quality assurance tools.

The analysis and improvement of the activity in these areas is made through measurement, analysis and improvement tools. It is through the confrontation between the needs and expectations measured, with the results and indicators obtained that improvement measures are developed and implemented.

Measurement processes involve mainly the different forms of consultation and participation of internal and external stakeholders - students, teachers, non-teaching staff, external partners, graduates. In the MASIGQ the various ways in which internal and external partners are involved in quality assurance issues are clearly defined.

The information collected through the different forms of consultation and participation of the partners, both the more structured and formal and the more informal, is analyzed with various instruments and appropriate timings.

At the course level, the annual evaluation report prepared by the course coordinator and the scientific-pedagogical committee, includes an opinion containing a SWOT analysis, a global qualitative assessment of the functioning of the program, the indication of practices considered of excellence, the proposal of improvement measures for the following year and the monitoring of the measures proposed in the previous year, thus being established as a powerful analytical tool.

At the level of OUs, the process of teaching and learning is widely debated and analyzed in various occasions: meetings of technical-scientific and pedagogical bodies; meetings of the scientific-pedagogical committees; course coordinators meetings with students; among others.

Also the activity plans and activity reports of the Institute, confronting the implementation of planned activities, implemented under the axes of the strategic plan, are widely discussed by the governing bodies and subsequently disclosed to the academic community, becoming valuable tools for analysis and improvement.

The different evaluation processes, both internal and external, also constitute moments of reflection and analysis: from the processes of courses evaluation by A3ES, or the evaluation of the FCT research units, to the external assessment by the EUA or the evaluation processes of teaching and non-teaching staff.

These different analytical processes result in the definition and implementation of improvement measures. Some are set in a very objective way, such as those proposed in the annual course report with the degree of implementation being calculated in the following year report, others are accomplished in actions, such as changes to curricula or even the redefinition of educational offer by the decision to create new formations and discontinue others.

Most of all data received by the system is in some way reflected in improvement measures. The actions that are being proposed annually in the activities plans, the action guidelines of services and OUs, all reflect the process of measurement and data analysis, indicators, information, suggestions and opinions. One of the concerns underlying the implementation of SIGQ relates to the balance between the need for evidence and documentation, pushing quality assurance procedures away from a more informal and intangible level, that characterized some years ago, without, however, fall into excess of forms, reports and minutes that will eventually overwhelm and undermine the system itself.

In MASIGQ are characterized the main services and support structures that allow the implementation of planned activities and actions - from the existence of adequate infrastructures and material resources, to human resources and information systems that support the entire system allowing its smooth operation . In short, the mechanisms defined in the SIGQ allow the consultation and participation of key stakeholders - students, teachers, non-teaching staff, external partners, graduates. Participation and consultation of the partners results, on the one hand, on the measurement of needs and expectations, and, on the other hand, on the evaluation of results and indicators, achieved through the various measurement, analysis and improvement mechanisms described.

Quality assurance is done by the existence of operational diagnostic tools, followed by improvement measures, and the monitoring of their implementation. In an ongoing cycle of action, it is then possible to respond with more quality to the demands placed by the actors involved in the teaching and learning process.

A5. Caracterização breve da estrutura orgânica da instituição e da forma como o sistema de garantia da qualidade se interliga com essa estrutura.

Os Estatutos do IPLeiria descrevem uma estrutura institucional assente num sistema de órgãos composto pelo Conselho Geral, Presidente, Conselho Académico, Conselho de Gestão, Conselho para a Avaliação e Qualidade e Provedor do Estudante.

As competências de cada órgão encontram-se detalhadamente descritas nos Estatutos e no MASIGQ salientam-se as competências específicas relacionadas com processos de garantia da qualidade.

No Conselho Geral (CG) estão representados todos os parceiros internos e externos do instituto: estudantes, docentes, não docentes e externos. Os estudantes e docentes representam de forma proporcional as diferentes UOs. Ao nível dos processos de garantia da qualidade, compete ao CG, genericamente, propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição. Sob proposta do Presidente, cabe ao CG aprovar os planos estratégicos de médio prazo, e o plano de ação para o quadriénio do mandato do presidente, assim como aprovar as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial e aprovar os planos anuais de atividades e apreciar o relatório anual das atividades da instituição.

A aprovação do plano anual de atividades, confrontando o seu grau de concretização através da apreciação do relatório anual de atividades, e a sua relação com os eixos do plano estratégico, constitui-se com uma efetiva ferramenta de análise e melhoria. Adicionalmente, em cada reunião é elaborada uma resenha geral que efetua um balanço das atividades do Instituto desde a reunião anterior e que conta sempre com um ponto relativo à avaliação e acreditação, onde é também acompanhado o estado de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade.

Ao Presidente compete aprovar a criação, suspensão e extinção de cursos (após parecer do Conselho Académico), assim como superintender em toda a gestão académica, propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da instituição e tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino e da investigação.

No Conselho Académico estão representados todos os parceiros internos – estudantes, docentes, não docentes. No âmbito das competências técnico-científicas e pedagógicas, este órgão superintende diretamente na maioria dos processos relacionados com o ensino ministrado no IPLeiria.

É ao Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) que compete a definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade, assim como a sua revisão e apreciação e a fixação de padrões de qualidade e os seus níveis de proficiência (art.º 53 dos estatutos). Este órgão acompanha diretamente todas as ações relacionadas com a garantia da qualidade: processo de avaliação/acreditação de cursos pela A3ES, aplicação dos inquéritos sobre o desempenho pedagógico a estudantes e docentes, desenvolvimento e implementação do SIGQ, apreciação dos relatórios anuais de avaliação de cursos, apreciação das versões do manual de apoio ao sistema interno de garantia da qualidade, entre outras ações no âmbito da avaliação e qualidade.

O CAQ é presidido pelo Presidente do Instituto e integra-o também o vice-presidente com competência delegada na área da avaliação e qualidade, revelando assim o comprometimento da gestão do IPLeiria, ao mais alto nível, com os processos de garantia da qualidade, também refletido no facto de as escolas se encontrarem representadas pelos seus diretores. Participam também representantes do pessoal não docente e das associações de estudantes. Conjuntamente com as personalidades externas de reconhecido mérito em áreas de atuação do IPLeiria, encontram-se representados no CAQ todos os parceiros internos e externos.

As reuniões deste órgão constituem-se como um verdadeiro espaço de análise e melhoria, onde presidência, direção das UOs, personalidades externas e representantes do pessoal não docente e dos estudantes abordam de forma interativa e dinâmica todos os assuntos relacionados com os processos de garantia interna da qualidade do instituto.

Ao nível das UOs salienta-se o papel fundamental do Conselho Pedagógico pela representação paritária de estudantes e docentes e pelas competências que detém ao nível da garantia da qualidade do ensino.

Também os Conselhos Técnico-Científicos pelo teor das matérias que lhes competem e os conselhos de representantes, enquanto órgãos colegiais representativos das UO, desempenham atividades de grande importância e ligação ao SIGQ.

A5. Brief characterisation of the organic structure of the institution and of its interconnection with the system of quality assurance.

IPLeiria's Statutes describe an institutional framework based on an organ system composed by the General Council, the President, Academic Council, Management Council, Council for Evaluation and Quality and the Student Ombudsman.

The specific powers of the governing bodies are fully described in the Statutes and MASIGQ highlights the specific competences related to quality assurance processes.

On the General Council (GC) all internal and external partners of the institute are represented: students, teachers, non-teaching staff and external partners. Students and teachers represent proportionally the different OUs. In terms of quality assurance processes, the CG proposes the initiatives deemed necessary for the proper functioning of the institution; and, on a proposal from the President: approves the medium term strategic plans and the plan of action for the President's four years term; approves the general guidelines of the institution in scientific, pedagogical, financial and patrimonial matters; approves the annual plans of activities and issues an opinion the annual report of the activities of the institution.

The approval of the annual plan of activities, comparing the degree of achievement through the assessment of the annual activity report, and its relationship with the axes of the strategic plan, is an effective tool for analysis and improvement. In addition, at each meeting a general review of the activities of the Institute, since the previous meeting, is prepared. There is always a topic on evaluation and accreditation and on the state of development of the internal quality assurance system .

The President has the power to approve the creation, suspension and termination of courses (after consulting the Academic Council), as well as to oversee all academic management, propose initiatives deemed necessary for the proper functioning of the institution and take the measures necessary to ensure the quality of education and research.

In the Academic Council all the internal partners are represented - students, teachers, non-teaching staff. As part of the technical-scientific and pedagogical powers, this body oversees directly in most cases related to the courses provided IPLeiria.

The Council for Evaluation and Quality (CAQ) defines the institutional assessment and quality policies and their review and assessment as well as the setting of quality standards and their proficiency levels (Article 53 of statutes). This body is directly involved in all actions related to quality assurance: courses evaluation/accreditation by A3ES, application of surveys on the educational performance for students and teachers, development and implementation of SIGQ, appreciation of the annual courses evaluation reports, appreciation of MASIGQ versions, among other actions in the evaluation and quality field.

CAQ is chaired by the President of the Institute and also integrates the Vice President with powers delegated in the area of evaluation and quality, thus revealing the commitment of IPLeiria at the highest level, with quality assurance processes, also reflected in the fact that schools are represented by its directors. CAQ also ingrates representatives of the non-teaching staff and student associations. Together with the external personalities of recognized merit, all internal and external partners are represented in the CAQ.

CAQ meetings constitute a common ground for analysis and improvement, where Presidency, direction of OUs, outside persons and representatives of non-teaching staff and students address interactively and dynamically all matters related to internal quality assurance processes.

At the level of OUs we highlight the key role of the Pedagogical Council for the equal representation of students and teachers and the powers it holds in terms of quality assurance in teaching and learning matters. Also the Technical and Scientific Councils because of the matters incumbent upon it and the Representatives Councils as representative collegiate bodies of the OUs, performing activities of great importance and connection to SIGQ.

Elementos de Autoavaliação

1. Autoapreciação do grau de desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade

Nota Introdutória

1.1 Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, atores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema)

1.1.1. Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.1.2. Fundamentação (evidências e exemplos):

O compromisso do IPLeiria com a qualidade é assumido ao mais alto nível, desde logo na missão da instituição. Também na visão que consta do plano estratégico 2010-2014, se pode encontrar esta orientação: "(...) Organiza-se segundo uma estrutura ágil e participada, baseada numa gestão orientada por objetivos estratégicos, sustentada em sistemas de informação e comunicação eficazes, na transparência de procedimentos, na certificação de estruturas funcionais e comprometida com a responsabilidade social e a racionalização e sustentabilidade dos recursos."

A atividade do IPLeiria sempre se pautou por critérios e objetivos de qualidade. O instituto sempre abraçou todos os desafios em que se pudesse colocar à prova e confrontar com a necessidade de melhoria. São disso exemplo quer a participação nos processos de avaliação conduzidos pela ADISPOR, quer a avaliação internacional pela EUA e respetivo follow-up.

A existência de um órgão específico com atribuições ao nível da avaliação e qualidade, o Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), encontra-se prevista nos Estatutos desde 2004.

É ao CAQ que cabe a "definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade" (art.º 53º dos Estatutos), assim como a sua revisão e apreciação, e a fixação de padrões de qualidade e os seus níveis de proficiência. Dando cumprimento a esta atribuição, em 2010 o CAQ indicou a criação de um grupo de trabalho que tinha entre outras funções, a de elaboração de uma proposta de plano plurianual das áreas funcionais a avaliar.

Este grupo propôs como objetivo a concretização do SIGQ em harmonia com os referenciais divulgados pela A3ES, com vista à sua certificação, estabelecendo assim a orientação para os anos seguintes na área da avaliação e qualidade no IPLeiria. É um objetivo ambicioso e abrangente, que envolve diversas áreas e ações. Como suporte a esta proposta, o grupo elaborou um documento que estaria na base do atual MASIGQ. Aquele documento, concluído em 2011, consiste no primeiro esforço de sistematização das práticas e procedimentos de garantia da qualidade. Ao mesmo tempo foi efetuada uma avaliação de áreas a melhorar e ações a desenvolver. O plano culminou com a apresentação de candidatura a auditoria de

certificação do SIGQ à A3ES.

A um nível mais abrangente, o Plano Estratégico do IPEiria 2010-2014 identifica objetivos estratégicos e operacionais, ações e respetivos indicadores, metas, responsáveis e formas de monitorização, em áreas-chave de atuação do Instituto, resumindo assim o compromisso da instituição em termos de padrões e níveis de qualidade a atingir.

A monitorização do cumprimento das metas do Plano Estratégico é feita através dos planos e relatórios de atividades do Instituto. No plano de atividades são elencadas as atividades previstas para o ano seguinte, de acordo com os eixos do plano estratégico. Por sua vez o relatório confronta o nível de execução destas atividades, analisando eventuais dificuldades ou alterações ao plano inicial.

Com a aprovação do MASIGQ em 2013 e sua divulgação à comunidade académica, ficou formalizada a identificação clara da estratégia institucional para a qualidade, as responsabilidades dos diferentes órgãos e níveis de gestão, as formas de envolvimento dos parceiros internos e externos e a organização geral do SIGQ.

No momento atual, o IPEiria atravessa uma fase de mudança – o plano que tem guiado as atividades de promoção de uma cultura de qualidade em harmonia com os referenciais definidos pela A3ES, culmina com a apresentação da candidatura ao processo de auditoria. No entanto, este processo não termina aqui, uma vez que desencadeou ao nível interno uma forte mobilização em torno destas temáticas que levou ao surgimento de novas áreas de intervenção e análise que irão orientar os próximos anos. Importará pois definir um novo plano atualizado para dirigir as atividades que se seguirão. O próprio processo de auditoria pela A3ES produzirá recomendações e sugestões de melhoria que deverão também ser consideradas e integradas nas áreas futuras de análise e intervenção.

Por sua vez também o plano estratégico 2010-2014 chega ao fim, impondo-se uma fase de reflexão e preparação do novo plano, que está já em curso.

1.1.2. Grounding (evidence and examples):

In IPEiria the commitment to quality is engaged at the highest level, starting right from the mission of the institution. This approach can be found in the vision set out in the strategic plan 2010-2014: "(...) It is organized according to a flexible and participatory structure, based on a strategic driven management, sustained in effective information and communication systems, in the transparency of procedures, the certification of functional structures and committed to social responsibility and the rationalization and sustainability of resources."

IPEiria's activity has always been guided by quality criteria and objectives. The institute has always embraced all opportunities that could present a challenge and confront with the need for improvement. Examples of this are the participation in the evaluation process conducted by ADISPOR and at the international evaluation by the EUA and the respective follow-up.

The existence of a specific body with powers concerning evaluation and quality, the Council for Evaluation and Quality (CAQ), is provided in the Statutes since 2004.

It is the CAQ that is responsible for the "strategic definition of institutional assessment and quality policy" (Article 53 of the Statutes), as well as its review and consideration, and the setting of quality standards and their proficiency levels. Pursuant to this assignment, in 2010 the CAQ designated the creation of a working group that had, among other functions, the purpose to develop a proposal for a multiannual plan of action.

This group proposed as main objective the lining up of the SIGQ with the benchmarks published by A3ES, with a view to certification, thereby setting the direction for the coming years in the field of evaluation and quality in IPEiria. It was an ambitious and comprehensive goal, which involved several areas and actions. To support this proposal, the group prepared a document that would become the base of the current MASIGQ. That document, completed in 2011, was the first effort to systematize the practices and quality assurance procedures. At the same time an assessment of areas for improvement and actions to develop was made. The plan culminated with the presentation of the application for audit and certification of the SIGQ by A3ES.

At a broader level, the Strategic Plan 2010-2014 identifies IPEiria's strategic and operational objectives, actions and respective indicators, targets, and responsables, as well as ways of monitoring performance in key areas of the Institute activity, summarizing the institution's commitment in terms of standards and quality levels to be achieved.

The monitoring of compliance with the Strategic Plan goals is made through the Institute's activities plans and reports. In the activities plans are the activities planned for the coming year, according to the axes of the strategic plan. In turn, the report confronts the level of implementation of these activities, analyzing any difficulties or changes to the original plan.

With the approval of MASIGQ in 2013 and its disclosure to the academic community, the clear identification of institutional quality strategy, the responsibilities of different actors and levels of management, the forms of involvement of internal and external partners and the general organization of SIGQ was formalized.

Currently, we are going through a phase of change - the plan that guided the alignment of quality assurance activities with the benchmarks set by A3ES, culminates with the submission of the application to the audit process. However, this process does not end here, since it triggered internally a strong mobilization around these issues that led to the emergence of new areas of intervention and analysis that will guide the next few years. It is now important to set a new updated plan to direct the activities that will follow. The audit process itself will produce recommendations and suggestions for improvement which should also be considered and integrated in future areas of analysis and intervention.

In turn also the strategic plan 2010-2014 comes to an end, imposing a period of reflection and preparation

of the new plan, which is already underway.

1.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

1.2.1 No ensino e aprendizagem

1.2.1.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.2.1.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A garantia da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem parte de sistemas de recolha e análise de informação junto dos parceiros, com destaque para os docentes e para os estudantes que intervêm desde as Comissões Científico-pedagógicas de Curso (CCPC) e Conselho Pedagógico (CP), até ao Conselho Académico (CA) e Conselho Geral.

Os inquéritos semestrais sobre o desempenho pedagógico, da competência dos CPs das UOs, constituem-se como instrumentos privilegiados de monitorização. Os estudantes avaliam o desempenho do docente e a forma como decorreu o funcionamento da UC. Existe um campo aberto para comentários, que são analisados pelos CPs, juntamente com os resultados dos inquéritos. Os docentes respondem também a um questionário, efetuando uma autoavaliação.

As respostas aos inquéritos pedagógicos são analisadas em primeira instância pelos CPs, mas os resultados são também disponibilizados aos coordenadores de curso (CC), que deverão tê-los em conta na reflexão e análise de informação para a elaboração do relatório anual de avaliação do curso, refletindo-se muitas vezes nas medidas de melhoria propostas. Esta avaliação pelos estudantes é também um dos elementos previstos no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes.

A baixa taxa de resposta aos inquéritos tem sido alvo de implementação de medidas de melhoria: disponibilização do tempo de uma aula para resposta aos inquéritos; cartazes e emails de apelo à participação; redução da extensão do inquérito; entre outras. Face ainda assim às reduzidas taxas de resposta, o CAQ recomendou que esta passasse a ser de carácter obrigatório, estando em análise a melhor forma para operacionalizar esta obrigatoriedade. A aplicação de inquéritos a estudantes e docentes é efetuada há vários anos tendo-se trabalhado no sentido da construção de um modelo idêntico para as várias UOS, simplificado e com aplicação através da plataforma de ensino a distância, que permite a emissão de avisos e lembretes.

Também prevista nos Estatutos e no Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada e (RG) encontra-se a elaboração anual de um relatório síntese das atividades do curso pelo CC, em colaboração com a CCPC, contemplando uma série de indicadores estatísticos e um parecer acerca dos diferentes indicadores e possíveis medidas corretivas a adotar. Todo o processo é concretizado com o apoio de uma plataforma online que disponibiliza automaticamente os indicadores estatísticos e um formulário para a emissão do parecer, que é elaborado segundo um modelo aprovado pelo CAQ e que contém as seguintes seções: pontos fortes e fracos; avaliação qualitativa global; oportunidades e ameaças; práticas de excelência; medidas corretivas/melhoria propostas para o próximo ano letivo; monitorização das medidas corretivas/melhoria propostas no ano anterior; ficheiros com informação adicional. Os relatórios de curso são sujeitos a parecer dos CPs e Conselhos Técnico-Científicos (CTC) das UOs, existindo uma verdadeira análise de conteúdo dos mesmos. Este nível de análise dos relatórios permite aos órgãos da UO o contacto com a realidade específica de cada curso. Numa segunda fase todos os relatórios deverão ser sujeitos a parecer do CAQ. Uma vez que se verificou que era impraticável o CAQ analisar e emitir parecer sobre dezenas de relatórios, foi definido por este órgão um procedimento de meta-análise pelas direções das UOs em colaboração com os presidentes dos CTCs que resulta na elaboração de um parecer idêntico ao elaborado para cada curso mas global sobre todos os cursos da UO. Esta metodologia tem-se revelado muito positiva porque não só leva a que as direções das UOs se debrucem sobre a análise individual dos pareceres elaborados pelas CCPCs, como permite que sejam apresentados em sede de CAQ, junto de elementos da presidência, das restantes direções, elementos externos e representantes dos estudantes e do pessoal não docente, proporcionando-se assim um verdadeiro momento de reflexão e análise do funcionamento dos processos de ensino-aprendizagem.

Ao nível das UOs existem diversos mecanismos de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem muito relevantes e com grande aplicabilidade e resultados: reuniões das CCPCs e com estudantes, com periodicidades variáveis; reuniões de apresentação no início do ano letivo (todos os cursos em simultâneo e/ou por curso); existência de guias informativos para estudantes e/ou docentes; contacto com diplomados para aferição da empregabilidade; inquéritos de avaliação de estágios; formação de orientadores de estágios; avaliação do dia aberto; procedimentos para lidar com situações de plágio; entre outros.

Ao nível interno encontram-se definidos mecanismos para a criação, alteração e extinção de cursos, conferentes e não-conferentes de grau. Os processos de criação de cursos conferentes de grau encontram-se ligados à acreditação pela A3ES. As propostas de criação de cursos são sujeitas a parecer dos CPs e CTCs das UOs e também do CA, sendo considerada a qualidade da proposta apresentada e a sua pertinência no contexto da estratégia formativa.

Os processos de alteração são regulados por um despacho que define a forma de apresentação das

propostas e elementos que a devem acompanhar, assim como os prazos a cumprir para que tenham efeitos no ano letivo seguinte. As alterações são despoletadas quer por solicitação externa (recomendações das CAEs no âmbito da avaliação/acreditação), quer por iniciativa do CC e da CCPC, em virtude da análise ao funcionamento do curso, sempre que é necessário proceder a uma revisão/atualização. O procedimento prevê que para além da aprovação das alterações pelo CTC, seja colhido o parecer do CP e das associações de estudantes (AE). Os estudantes intervêm assim neste processo através da participação na CCPC, no CP e da consulta às AEs.

Existe um procedimento para a extinção de ciclos de estudos, mas na prática, com a ocorrência do ciclo de avaliação/acreditação pela A3ES, esta tem-se concretizado através da decisão de não submissão de pedidos de acreditação de ciclos de estudos em funcionamento. A avaliação externa têm motivado a reflexão interna em torno da oferta formativa originando por vezes estas decisões, através da análise do funcionamento do ciclo de estudos atendendo a fatores como a procura ou o enquadramento na estratégia formativa. Por vezes a decisão é de extinguir o ciclo de estudos, noutros casos opta-se por preparar uma nova proposta de substituição do anterior.

A seleção e recrutamento de estudantes encontra-se bem definida para os vários ciclos de estudos e apresentada na área de “candidatos” do site do IPLeiria. A candidatura dos estudantes ao IPLeiria é efetuada online, através de uma plataforma específica para este efeito (com exceção dos cursos de 1.º ciclo que se regem pela tramitação definida no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior). As matrículas são também efetuadas através de uma plataforma online.

Através do portal dos estudantes é possível aceder a uma série de informação de relevo relativamente aos ciclos de estudos, nomeadamente às fichas de unidade curricular, onde se encontram definidos os objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino/aprendizagem, avaliação e bibliografia.

O Regulamento Geral (RG) enquadra genericamente todos os procedimentos relativos ao funcionamento dos ciclos de estudos (ingresso, avaliação, estágios, regimes especiais, entre outros). Não obstante, as UOs dispõem de regulamentos específicos de avaliação, estágios e faltas adequados à realidade concreta dos ciclos de estudos ministrados.

O apoio ao estudante concretiza-se através dos Serviços de Ação Social nas suas mais diversas valências (desde a atribuição de bolsas, a alojamento, serviços médicos, entre outros) e do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE). O SAPE disponibiliza gratuitamente apoio psicológico e psicopedagógico e orientação vocacional, além de dinamizar diversas formações de métodos de estudo, técnicas de procura de emprego e elaboração de CVs, gestão do tempo, entre outras. O SAPE disponibiliza ainda manuais de apoio sobre a temática das Necessidades Educativas Especiais para docentes e estudantes.

O IPLeiria dispõe de uma bolsa de emprego online que fomenta a inserção de estudantes no mercado de trabalho. Esta ferramenta, dirigida aos estudantes e diplomados, disponibiliza ofertas de emprego e estágios profissionais que provêm de instituições e empresas da região, nacionais e estrangeiras. Foi desenvolvido um questionário aos diplomados procurando aferir o seu percurso profissional, avaliando a adequação das competências da formação recebida e satisfação com o curso frequentado (ainda não aplicado por dificuldades relacionadas com a proteção de dados). O IPLeiria integra ainda o consórcio “Maior Empregabilidade” e efetua relatórios com base nos dados fornecidos pela DGEEC sobre a empregabilidade. O contacto com os diplomados efetua-se também através da rede IPLeri@lumni.

1.2.1.2 Grounding (evidence and examples):

The quality assurance of the teaching and learning process is based on systems for collecting and analyzing information from the partners, with special focus on students and teachers that participate at different levels, from the Scientific-Pedagogical Course Committees (SCCP) and the Pedagogical Council (CP) to the Academic (AC) and General Councils (CG).

Surveys on teaching performance, that fall within the competence of the CPs, constitute a privileged instrument for monitoring. Students evaluate the performance of the teacher and the functioning of the classes. The survey contains an open field for comments, which are analyzed by the CPs, along with the survey results. Teachers also respond to a questionnaire, performing a self-assessment.

The responses to the surveys are analyzed firstly by the CPs, but the results are also available to course coordinators (CC), who should take them into account in the preparation of the annual course evaluation report, reflecting on the improvement measures proposed. This evaluation by students is also one of the elements set out in the Teaching Performance Assessment Regulation.

The low response rate to the surveys has been subject to the implementation of improvement measures: using class time to respond to inquiries; posters and emails appealing to participation; reduction of the survey extension; among others. However, in face of the still reduced response rates, the CAQ recommended that they should become mandatory, and is now being analyzed the best way to operationalize this requirement. The use of surveys to students and teachers has been done for several years, and work has been done towards the construction of an identical model for the various UOs and its simplified application through the distance learning platform that allows the issuing of warnings and reminders.

Also accounted for in the Statutes and in the General Regulation for Graduate and Postgraduate Training is the annual elaboration of a course evaluation report by the CC in collaboration with the CCPC, which includes several statistic indicators and an opinion with possible improvement measures to apply.

The whole process is implemented with the support of an electronic platform that automatically provides statistical indicators and a form for issuing the opinion, which is produced in a format approved by the CAQ and contains the following sections: strengths and weaknesses; global qualitative assessment; opportunities and threats; best practices; corrective/improvement actions proposed for the next year;

monitoring of corrective/improvement actions proposed in the previous year; files with additional information.

The course evaluation reports are subject to the opinion of the CPs and CTCs of the OU, where there is an effective analysis of their content. This level of analysis of the reports allows the bodies of the UO to contact with the individual needs of each course. In a second phase all reports must be subject to the opinion of the CAQ.

Since it was found that it was unreasonable for the CAQ to analyze and issue opinions on dozens of reports, it was defined by this body a meta-analysis procedure in which the directions of the OUs, in collaboration with the chairmen of CTCs, produce an opinion identical to the one prepared for each course but overall on all OU courses. This methodology has proven to be very positive because not only leads to a bigger involvement of the directions of OUs through the individual analysis of the opinions prepared by CCPCs, but also allows them to present it to the CAQ, where elements of the Presidency, the other directions, external elements and representatives of students and non-teaching staff contact with the specific reality of the courses, providing a real moment of reflection and analysis of the teaching and learning process.

At the level of OUs there are several very relevant mechanisms for ensuring the quality of teaching-learning process with great applicability and results: meetings of CCPCs and with students, with variable periodicities; presentation meetings at the beginning of the school year (all courses simultaneously and/or by course); existence of information guides for students and/or teachers; contact with graduates to gauge employability; assessment surveys of internships; evaluation of open days; procedures for dealing with plagiarism situations; among others.

There are defined mechanisms for the creation, modification and termination of courses. The creation of courses is linked to accreditation by A3ES. The courses creation proposals are subject to the opinion of the CPs and CTCs of the OUs and also to the CA, with the quality of the proposal and its relevance in the context of the training strategy being considered.

The processes to modify or alter courses are regulated by a dispatch defining the presentation of the proposals and the elements that must accompany it, as well as the deadlines to meet in order for the change to be effective on the following school year. The changes are triggered either by external request (recommendations of the CAEs under assessment/accreditation), at the initiative of CC and CCPC because of the analysis of the course functioning, or whenever it is necessary to perform a review/update. The procedure provides that in addition to the approval of the amendments by the CTC the opinion of CP and student associations (AE) are to be taken. Students are involved in this process through participation in the CCPC, the CP and consultation to AEs.

There is a procedure for the extinction of study cycles, but in practice, with the occurrence of the assessment/accreditation cycle by A3ES, this has been achieved through the decision not to submit applications for accreditation of operating cycles. The external evaluation processes have motivated the internal reflection on the educational offer originating sometimes these decisions through the analysis of the course operation, given factors such as demand or the overall framing of the educational offer. Sometimes the decision is to terminate the study cycle, in other cases it is to prepare a new replacement of the previous proposal.

The selection and recruitment of students is well defined for the various courses and presented in the "candidates" area of IPLeiria site. The application of students to IPLeiria is done online, through a specific platform for this purpose (with the exception of the 1st cycle courses that are ruled by the procedure defined in the National Competition for Access to Higher Education). Enrollments are also made through an online platform.

Through the students portal is possible to access a number of major information regarding courses, including the curricular units outline, where learning objectives, syllabus, teaching and learning methodologies, assessment and bibliography are defined.

The General Regulation (GR) generally fits all procedures for the operation of the study cycles (admission, review, internships, special procedures, among others). Nevertheless, OUs have specific regulations for evaluation, internships and faults suited to the concrete reality of the courses.

The student support is provided mainly through the Social Action Services in its various valences (from the award of scholarships, to accommodation, medical services, etc.) and the Student Support Service (SAPE). SAPE provides free psychological support and counseling, vocational guidance and training in different areas: study methods, job search techniques and preparation of CVs, time management, among others. SAPE also provides support manuals on the topic of Special Needs Education for teachers and students.

IPLeiria offers an online job bank that fosters the inclusion of students in the job market. This tool, addressed to students and graduates, offers job vacancies and work placements that come from institutions and companies in the region, national and foreign.

A questionnaire to gauge graduates employment, assessing the adequacy of skills and satisfaction with the course attended was developed (not yet applied because of difficulties relating to data protection). IPLeiria also integrates the consortium "Greater Employability" and makes reports based on data provided by DGEEC on employability. Contact with graduates also takes place through the IPLeri@lumni network.

1.2.2 Na investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível.

1.2.2.1 Grau de desenvolvimento estimado:*Parcial***1.2.2.2 Fundamentação (evidências e exemplos):**

O IPLeiria desenvolve as suas atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i) através das suas 13 unidades de investigação (UI) e 5 delegações/polos associados.

As atividades de I&D+i têm como principais intervenientes de gestão, a Presidência (quer através do Presidente, quer do Vice-Presidente com competência delegada), o INDEA - Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados, o CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento, o Gabinete de Projetos e o Setor de Gestão Financeira de Projetos, em colaboração com as Escolas e demais unidades.

As UI são criadas por despacho do presidente, sob proposta da comissão permanente do Conselho de Investigação e Estudos Avançados do INDEA. Cada UI elabora o seu próprio regulamento interno, o qual é submetido à aprovação da comissão permanente do Conselho de Investigação e Estudos Avançados.

Todas as UI possuem um coordenador, um conselho científico e uma comissão externa permanente de aconselhamento científico. A extinção de UI é da responsabilidade e competência do Presidente.

Existem várias formas de incentivo à produção científica: a valorização das atividades de investigação no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes, com diferentes ponderações em função do tipo; o apoio logístico e administrativo à gestão das UI, incluindo a preparação de candidaturas a projetos ou parcerias de investigação de iniciativa dos seus membros; as atividades do gabinete de projetos e do CTC/OTIC; o apoio financeiro do IPLeiria no desenvolvimento de projetos de investigação; a dinamização de bolsas de investigação científica.

Existe um regulamento de Propriedade Intelectual que define e regula os direitos dos inventores (estudantes, docentes, não docentes, investigadores, bolseiros de investigação) e do IPLeiria, nomeadamente na partilha de proveitos gerados pela valorização de patentes e modelos de utilidade. O CTC/OTIC, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial, efetua anualmente um ciclo de formações, com o objetivo de sensibilizar a comunidade académica para questões desta natureza, promovendo desta forma o estímulo para o registo e potencial de transferência de tecnologia e conhecimento.

Todas as UI entregam um relatório de atividades anual ao INDEA. Em função da sua produtividade, estratégia interna e dimensão da massa crítica doutorada, as UI do IPLeiria submetem-se também aos processos de avaliação externa conduzidos pela FCT.

Nos planos e relatórios de atividades anuais do instituto existe um capítulo dedicado à I&D+i onde é feito o acompanhamento dos objetivos, tarefas e metas estabelecidas no plano estratégico para o INDEA, o gabinete de projetos e o CTC-OTIC e também para o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), devido ao seu estatuto de Unidade Orgânica.

O IPLeiria e as suas UI organizam e participam em seminários e congressos nacionais e internacionais. Têm sido também organizados fóruns de reflexão da atividade científica dos investigadores das UI do IPLeiria.

A contratação de bolseiros de investigação obedece a princípios e regras bem definidos: o júri é homologado pelo Presidente do IPLeiria, sob proposta do CTC do INDEA ou da UO; os critérios definidos para avaliação dos candidatos a bolsas de investigação são definidos em reunião de júri anterior ao concurso; a publicitação do concurso é realizada no portal IPLeiria e no portal eracareers.

O IPLeiria aderiu à Carta Europeia do Investigador & Código de Conduta para o Recrutamento de Investigadores. Esta associação implica uma candidatura à obtenção do logo HR Excellence in Research.

O IC-online é o Repositório Institucional de Informação Científica, desenvolvido no âmbito do projeto RCAAP e que tem por objetivo preservar, divulgar, e dar acesso à produção científica realizada pela comunidade académica das várias unidades orgânicas e de investigação do IPLeiria.

O IPLeiria tem vindo a desenvolver esforços para reforçar não só a quantidade e qualidade da sua investigação, como também das práticas de garantia da qualidade associadas, exemplo disto foi a solicitação à Scimago Lab de um relatório sobre a produção científica do instituto entre os anos 2003 e 2012.

Encontram-se já em desenvolvimento algumas medidas de melhoria que irão reforçar os procedimentos ao nível da garantia interna da qualidade, descritos no ponto 3.2.2.

1.2.2.2 Grounding (evidence and examples):

IPLeiria carries its research, development and innovation (R&D+i) activities through its 13 research units (UI) and 5 delegations/associate poles.

The R&D+i activities have as main actors, the Presidency (either by the President or the Vice-President with delegated authority), the INDEA - Institute of Research, Development and Advanced Studies, The CTC – Center for Knowledge Transfer and Enhancement, the Projects Office and the Financial Management of Projects Sector, in collaboration with the schools and other units.

The UI are created by dispatch of the President, proposed by the standing committee of the Council for Research and Advanced Studies of INDEA. Each UI draws up its own internal regulation, that requires the approval of the standing committee of the Council for Research and Advanced Studies.

All research units have a Coordinator, a Scientific Council and a permanent external scientific advisory Commission. Extinguishing UI is the responsibility and competence of the President of IPLeiria.

There are several procedures to support scientific production: the valuation of research activities in the assessment of teacher performance; the logistical and administrative support to the management of

research units, including the preparation of applications for projects or research partnerships initiative of its members; the activities of the Projects Office and CTC / OTIC; the financial support of IPLeiria in the development of research projects; scientific research grants.

IPLeiria has approved and published the Intellectual Property regulation which defines and regulates the rights of inventors (students, teachers, non-teaching staff, researchers, research fellows) and IPLeiria, including the sharing of income generated by the valuation of patents and utility models. The CTC / OTIC, in partnership with the National Institute of Industrial Property, annually performs a cycle of training related to the theme, with the aim of raising awareness of the academic community to such issues, thus promoting the stimulus for registration and knowledge and technology transfer;

All UI deliver an annual activity report to INDEA. Depending on their productivity, internal strategy and size of critical PhD mass, the UI also submit to the external evaluation process conducted by the FCT.

The Institute's annual activities plans and reports comprise a chapter devoted to R&D+i where the monitoring of the goals, tasks and targets set in the strategic plan for the INDEA, the projects office, the CTC-OTIC and also the Center for Fast and Sustained Development Product (CDRsp) due to its Organic Unit status, is done.

IPLeiria and its UI organize and participate in seminars and national/international conferences. Discussion forums of scientific activity of researchers from IPLeiria UI have also been organized.

Hiring research fellows follows clear principles and rules: the jury is approved by the President of IPLeiria on a proposal from the INDEA CTC or the OU; the criteria for evaluation of candidates for research grants are set at a jury meeting prior to the competition; the contest is publicized in the IPLeiria and eracareers portal.

IPLeiria joined the European Charter for Researchers & Code of Conduct for the Recruitment of Researchers. This association implies an application to obtain the HR Excellence in Research logo.

The IC-online is the Institutional Repository of Scientific Information, developed under the RCAAP project that aims to preserve, promote, and give access to scientific production carried out by the academic community of the various organizational and research units of IPLeiria.

IPLeiria has been making efforts to strengthen not only the quantity and quality of its research, but also the quality assurance practices associated, an example of this was the request to Scimago Lab of a report on the scientific production of the institute between 2003 and 2012.

Improvement measures that will strengthen the procedures in the internal quality assurance are already being developed as described in section 3.2.2.

1.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

1.2.3.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Parcial

1.2.3.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPLeiria afirma a sua vocação de ligação ao exterior através da sua participação em iniciativas e projetos com incidência no desenvolvimento económico-social e cultural do país e pelas diferentes prestações que o seu corpo docente, de investigadores e pessoal não docente tem vindo a realizar.

O Gabinete de Projetos assegura a deteção de oportunidades, a recolha, sistematização e disseminação de informação relativa a programas de financiamento, a promoção de parcerias e a gestão das componentes administrativa e financeira nos processos de candidatura de projetos. Encontram-se definidos procedimentos a adotar no âmbito dos Vales I&DT e Inovação; de apresentação de candidaturas de projetos a programas nacionais e internacionais de financiamento; e de seriação interna de pré-candidaturas no âmbito de programas nacionais e internacionais de financiamento de projetos. Neste último, é tido e conta o enquadramento no plano estratégico - referência aos eixos, objetivos estratégicos e objetivos operacionais onde se enquadra a candidatura.

A execução financeira dos projetos aprovados é realizada pelo Sector de Gestão Financeira de Projetos.

Ao nível das prestações de serviços (PSER), encontra-se definido o procedimento para a prestação de serviço docente noutra IES e para outras prestações de serviços à comunidade. A aprovação da PSER implica o reconhecimento científico ou técnico pelo Presidente/Diretor da UO, o que se constitui como um procedimento de garantia da qualidade ao avaliar a relevância e contribuição para a instituição. Encontra-se na fase final de aprovação o regulamento de prestação de serviços.

As relações com a comunidade concretizam-se através de protocolos de colaboração, para os quais existe uma minuta pré-definida, que se encontram listados e disponíveis numa pasta partilhada acessível aos colaboradores do instituto e também no site em "protocolos e parcerias".

A ligação do IPLeiria à comunidade é visível também nas formações que ministra em parceria (com instituições nacionais e estrangeiras), na associação e participação nos órgãos diretivos de diversos núcleos empresariais e incubadoras de empresas (Nerlei; Cefamol; Obitec; Centimfe; Incubadoras D. Dinis, ABC e Open) e também na participação como fundador promotor da D. Dinis Business School, vocacionada para a formação de executivos.

De referir ainda o protocolo IPL + Indústria que pretende proporcionar aos estudantes contacto com o tecido empresarial desde o primeiro ano, formação em contexto de trabalho (estágios e realização de projetos em parceria com as empresas), desenvolvimento de projetos em parceria com o tecido empresarial, contacto com a parte prática dos conteúdos programáticos das unidades curriculares junto da realidade empresarial. Numa primeira fase, o protocolo centra-se na parceria entre as empresas e a

ESTG, sendo objetivo a curto prazo, estendê-lo às restantes Escolas, adequando à especialização de cada uma.

Outras ações de ligação à comunidade são: as atividades da bolsa de emprego; a participação de parceiros externos nos órgãos; avaliação de estágios em empresas; feiras de emprego e “job parties”; dias abertos; seminários; jornadas; entre outros, alguns dos quais sujeitos a avaliação através nomeadamente a aplicação de inquéritos.

A Rede Regional de Formação Leiria/Oeste agrega o IPLeiria e as Escolas Secundárias e Profissionais da região pretendendo por em prática várias oportunidades de cooperação com vista ao enriquecimento da região e de partilha de conhecimento entre todos os parceiros envolvidos.

A promoção de ações culturais e artísticas no IPLeiria é feita: pelos SAS que apoiam atividades promovidas pela comunidade estudantil do IPLeiria (Tunas, Grupos de Teatro, entre outros); pelas unidades e serviços centrais do IPLeiria, que as promovem e divulgam internamente e no exterior; pelas associações de estudantes; pelas bibliotecas, que realizam atividades culturais; e através das atividades de voluntariado e inclusão.

A promoção das atividades desportivas é feita pelo setor de desporto dos SAS, que procura promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto. Para o efeito, desenvolve também protocolos e parcerias com empresas e instituições desportivas.

O estatuto de estudante atleta encontra-se regulado no art.º 135 do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada.

1.2.3.2 Grounding (evidence and examples):

IPLeiria affirms its connection to the community through its participation in initiatives and projects affecting the socio-economic and cultural development of the country and through the various services provisions that its teachers, researchers and non-teaching staff develop.

The Projects Office main activities are: to identify project financing opportunities; to collect and disseminate information relating to funding programs; to promote partnerships; and to assist in the preparation and submission of applications, particularly in its administrative and financial components.

There are established procedures regarding R&D Projects/Services Provisions (Vales I&DT), the presentation of applications to national and international funding programs; and the internal serialization of pre-applications to national and international programs of project financing. In the latter, the relation with the strategic plan is taken into account – it is mandatory to refer the axes, strategic goals and operational objectives which the application fits.

The financial implementation of approved projects is accompanied by the sector of Financial Management of Projects.

In terms of provision of services (PSER), there is a procedure defined for the provision of teaching services in another HEI and other services provisions to the community. The approval of the PSER involves the scientific or technical recognition by the President/Director of the OU, which is a quality assurance procedure to assess the relevance and contribution of the PSER to the institution. The specific regulation on services provision is in the final stages of approval.

Relations with the community are materialized through cooperation agreements, for which there is a predefined draft. All the partnerships are listed and available in a shared folder accessible to institute employees and also on the website under the name “protocols and partnerships.”

The binding of IPLeiria with the community is visible also in the courses lectured in partnership (with national and international institutions), in the association and participation in the governing bodies of several business centers and business incubators (NERLEI; Cefamol; Obitec; Centimfe, D. Dinis, ABC and Open incubators) and also in the participation as promoter founder of the D. Dinis Business School, dedicated to the training of executives.

It is also worth mentioning the IPL + Industry protocol that intends to provide students contact with the business community from the first year, work related training and internships, development of projects in partnership with the companies, contact between the practical component of the syllabus of courses and the business reality. Initially, the protocol focuses on the partnership between companies and ESTG, but the short-term goal is to extend it to other schools, adapting to the specialization of each of them.

Other community binding actions are: the activities of the job bank; the participation of external partners in the governing bodies; evaluation of internships in enterprises; job fairs and “job parties”; open days; seminars; among others, some of which are subject to satisfaction surveys.

The Leiria/West Regional Training Network brings together the IPLeiria and Secondary and Professional Schools in the area, intending to put into practice several opportunities of cooperation for the enrichment of the region and sharing of knowledge between all partners involved.

The promotion of cultural and artistic actions in IPLeiria is made: by SAS in supporting activities promoted by the student community of IPLeiria (Tunas, Theatre groups, among others); the Schools and Central Services of IPLeiria, promoting and disseminating the events and activities; by student associations; by libraries that perform cultural activities; and through volunteer and inclusion activities.

The promotion of sports activities is made by the sport sector of the SAS that seeks to promote, stimulate and support the practice and dissemination of physical education and sport. To this end, protocols and partnerships with companies and sports institutions are also developed.

The athlete student status is regulated in article 135 of the General Regulation of the Graduate and Postgraduate Training.

1.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

1.2.4.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.2.4.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A gestão de recursos humanos (RH) no IPLeiria, enquanto instituto politécnico público, está sujeita às regras de gestão de RH no sector público do Estado, nomeadamente a elaboração anual do mapa de pessoal, documento que respeita e acompanha o orçamento.

Para a contratação de pessoal docente, cabe ao coordenador de departamento (ou estrutura semelhante) em cada UO “propor ao Diretor a contratação de pessoal docente, a renovação dos contratos do pessoal docente afeto ao departamento, bem como proposta fundamentada de não renovação de contratos de pessoal docente” (art. 67 estatutos); o Diretor deverá reconhecer o interesse e necessidade de contratação/renovação e remeter as propostas para apreciação do Conselho Técnico-Científico que delibera sobre a proposta de contratação/renovação e sobre a proposta de distribuição do serviço docente (art. 69 estatutos); a proposta é enviada ao presidente para autorização e aos serviços administrativos para tramitação dos procedimentos administrativo-financeiros inerentes ao processo de contratação. A Direção de Serviços de Recursos Humanos (DSRH) dispõe de um Manual de procedimentos para a contratação de pessoal docente convidado. Neste processo, a proposta remetida pelo coordenador de curso/departamento deve ser acompanhada de um relatório subscrito por dois docentes, que fundamenta a relevância do curriculum do docente a contratar.

O IPLeiria tem disponível online uma Bolsa de docentes/formadores, com vista a recrutar colaboradores para o desenvolvimento das suas diversas atividades. As candidaturas espontâneas ficam disponíveis nos serviços para que, face a uma necessidade concreta, o IPLeiria possa identificar os candidatos inscritos com o perfil desejado.

Existem diversos regulamentos de suporte à atividade dos docentes: avaliação de desempenho, equiparação a bolseiro, recrutamento e contratação do pessoal docente de carreira, contratação de pessoal docente especialmente contratado, propriedade intelectual, bolsas de investigação científica, entre outros. Encontra-se em fase final de elaboração o regulamento de prestação de serviço docente.

O IPLeiria desenvolveu um esforço para proporcionar ao seu corpo docente a possibilidade de formação avançada, tendo criado um programa de qualificação, que incluía um regulamento para atribuição de serviço mínimo aos docentes. Este programa resultou num crescimento significativo do número de docentes com doutoramento no instituto.

Existe um plano anual de formação para os colaboradores, elaborado com base no levantamento de necessidades efetuado pela DSRH junto dos superiores hierárquicos relativamente aos seus serviços. A formação é planeada em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente os anos temáticos que têm assinalado a atividade do instituto: no ano IPL(+)Inclusivo os colaboradores receberam formação sobre práticas inclusivas e no ano IPL(+)Global teve início um programa de aprendizagem contínua de língua inglesa.

A formação poderá ser ministrada por formadores internos ou externos, em regime presencial ou e-learning. No final de cada ação é aplicado um inquérito de satisfação aos formandos e os resultados são analisados pela DSRH.

O Serviço de Apoio ao Estudante tem dinamizado formações pontuais sobre temáticas específicas de relevo para os docentes: práticas pedagógicas adequadas a Bolonha, Necessidades Educativas Especiais, Coaching para docentes, entre outras.

A DSRH desenvolve regularmente ações de carácter motivacional, no âmbito da estratégia de responsabilidade social.

A avaliação de desempenho do pessoal não docente é efetuada através do SIADAP (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública), seguindo o estipulado na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

A avaliação do pessoal docente está sujeita ao Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto Politécnico de Leiria (Despacho n.º 11287/2013, DR, 2.ª série, n.º 167, 30 de agosto). Este regulamento contempla várias valências para a avaliação dos docentes, incluindo a avaliação pelos estudantes, através dos inquéritos pedagógicos semestrais. Apesar da sua recente publicação, existem já algumas evidências da sua aplicação e utilização dos resultados (ex.: decisão de renovação de contratos de curta duração, avaliação de período experimental), embora ainda não tenha sido atingido um grau de maturidade que permita a utilização sistemática dos resultados para promover a reflexão e melhoria contínua.

1.2.4.2 Grounding (evidence and examples):

The management of human resources (HR) in IPLeiria as a public polytechnic institute is subject to HR management rules in the state public sector, namely the annual preparation of the staff plan, a document that respects and complements the budget.

For hiring teaching staff, it is the head of the department (or similar structure) in each OU who must "propose to the Director the hiring of teachers, renewal of contracts of teachers affect the department as well as a reasoned proposal for non-renewal of teaching staff contracts" (Article 67 statutes); the Director shall acknowledge the interest and need for hiring/renewal and submit the proposals for the consideration of the Technical-Scientific Council, that shall decide on the proposal for hiring/renewal and on the teaching service allocation proposal (Article 69 statutes.); the proposal is then sent to the President for approval

and to the administrative services for the conduct of administrative and financial procedures inherent to the hiring process.

The Human Resource Services (DSRH) has a manual of procedures for the hiring of invited teaching staff. In this process, the proposal sent by the course coordinator/department must be accompanied by a report endorsed by two teachers stating the relevance of the teacher's curriculum.

There is an online bank for the recruitment of teachers/staff. Spontaneous applications stay available for the services so that in case of a particular need, the candidates with the desired profile can be identified. There are several regulations to support the activity of teachers: performance evaluation, treatment as fellow, recruitment and employment of career teachers, hiring teaching staff for specific purposes, intellectual property, scientific research grants, among others. The regulation of teaching service provision is in the final stages of approval.

IPLeiria developed an effort to provide to the teaching staff the possibility of advanced training, and a training program was created, which included a regulation for allocation of minimum service to teachers.

This program resulted in a significant increase in the number of teachers with PhD at the institute.

There is an annual training plan for employees, drawn up based on the assessment of training needs carried out by DSRH among superiors. Training is planned in alignment with the strategic objectives of the institution including the thematic years that have marked the institute's activity: in the year IPL (+)

Inclusive employees received training on inclusive practices and the year IPL (+) Global the English continuous learning program began.

Training can be conducted by internal or external trainers, through face-to-face or e-learning tuition. At the end of each action a satisfaction survey is applied and the results are analyzed by DSRH.

The Student Support Service provides specific training on specific issues relevant for teachers: pedagogical practices in line with Bologna, Special Educational Needs, Coaching for teachers, among others.

DSRH regularly develops actions of motivational nature within the social responsibility strategy.

The non-teaching staff performance evaluation is performed through SIADAP (Integrated Performance Evaluation in Public Administration), following the provisions of the Law No. 66-B/2007 of 28 December.

The evaluation of teachers follows the Regulation for the Performance Assessment (Dispatch N. 11287/2013). This regulation includes several aspects for the evaluation of teachers, including evaluation by the students through the surveys. Despite its recent publication, there are already some evidences of its implementation and use of results (ex.: decision to renew short-term contracts, evaluation of the trial period), although it has not yet achieved a level of maturity that allows the systematic use of the results to promote reflection and continuous improvement.

1.2.5 Nos Serviços de Apoio

1.2.5.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.2.5.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O IPLeiria dispõe de uma estrutura de serviços administrativos e de apoio a todas as atividades do Instituto, diretamente dependentes da presidência. Com exceção dos serviços da presidência, do gabinete da administradora, do gabinete de mobilidade e cooperação internacional, do gabinete de comunicação e imagem e do gabinete de auditoria e controlo interno, a maioria dos serviços encontra-se organizada em direções de serviços: jurídicos, de planeamento e desenvolvimento estratégico, financeiros, de recursos humanos, académicos, técnicos, informáticos e de documentação. Existe também uma divisão de expediente, arquivo e reprografia. Os Serviços de Ação Social (SAS) são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da ação social escolar.

No início do ano letivo existem sessões de apresentação dos serviços dirigidos aos alunos, para os novos estudantes ingressados.

São vários os serviços que dispõem de manuais de procedimentos e inquéritos de satisfação, sobretudo os que têm contacto direto com a comunidade académica, nomeadamente com os estudantes e/ou docentes.

A Direção de Serviços Académicos dispõe de: Regulamento de funcionamento dos Serviços Académicos; Manual de Boas Práticas; Manual de procedimentos; Manual de procedimentos para utilização do Sistema de Gestão Documental específico para os SA; FAQ's (disponível online). Efetua também várias práticas de aferição e melhoria contínua: Plataforma de registo quanto aos motivos (previamente tipificados) que levam os estudantes a procurar um atendimento presencial; Inquérito online aos estudantes com vista à avaliação, pelos mesmos, dos serviços disponibilizados online; Inquérito anual de avaliação ao desempenho do atendimento presencial prestado e dos Serviços em geral - realizado em quatro períodos, em suporte papel com leitura ótica; Inquérito de satisfação disponível, em permanência, em cada um dos postos de trabalho onde o atendimento presencial é prestado.

A Direção de Serviços Informáticos aplica algumas boas práticas tendo em conta a qualidade: procedimento de atendimento, promotor de registo, tratamento e harmonização de resposta entre campus; manual de atendimento, promotor de base de conhecimento e de guião de suporte para o técnico; utilização da plataforma de suporte com possibilidade de avaliação de pedidos; utilização da ferramenta de gestão de atividades e projetos, integrada com processos de desenvolvimento de aplicações e aplicação de metodologias de gestão de projeto (Redmine); utilização de ferramenta de alarmística e monitorização

sobre a disponibilização de equipamentos e serviços (Pandora); processo de autogestão na área de Sistemas de Informação para suporte, manutenção e desenvolvimento de novos projetos; infraestrutura de integração de dados, recorrendo a tecnologias e standards abertos.

A Direção de Serviços de Documentação aplica e analisa um Inquérito anual de satisfação de utilizadores; dispõe de um sistema de resposta a sugestões/reclamações de leitores patente nos placards informativos das Bibliotecas “Conversa em Dia”; efetua um registo diário de movimentos de entrada/saída, recolhido dos sistemas antifurto das Bibliotecas; e um relatório estatístico de desempenho das 4 Bibliotecas do IPLeiria retirado do software de gestão Aleph.

Os SAS dispõem de um Manual de Procedimentos e Controlo Interno. Existem vários regulamentos (serviços médicos, residências de estudantes, atribuição de bolsas de estudos, FASE – Fundo de Apoio Social aos Estudantes do IPLeiria, entre outros) e um Código de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar. São aplicados questionários de satisfação aos utilizadores dos serviços médicos, serviços de alimentação e beneficiários do FASE e elaborados relatórios de análise relativos a unidades alimentares, residências e serviços médicos. O processo de atribuição de bolsas de estudos é também analisado, assim como o FASE. Existem ainda outras formas de monitorização e melhoria contínua, como a comissão de residentes ou a comissão de utilizadores das unidades alimentares.

1.2.5.2 Grounding (evidence and examples):

IPLeiria has a structure of administrative services, directly dependent on the presidency, to support all activities of the Institute. With the exception of the presidency services, the administrator's office, the mobility and international cooperation office, the image and communication office and the audit and internal control office, most services are organized in service directions: legal, planning and strategic development, financial, human resources, academic, technical, computer and documentation. There is also an expedient, archiving and reprographics division. The Social Actions Services (SAS) is the service aimed to social action and student support.

At the beginning of the school year there are presentation sessions of the services aimed at the students, for the newly enrolled students.

There are several services that have procedures manuals and satisfaction surveys, especially those that have direct contact with the academic community, in particular with students and/or teachers.

The Academic Services have: operating regulations for Academic Services; Manual of Good Practices; procedures manual; Procedures Manual for using the specific Document Management System; FAQ's (available online). Various practices of benchmarking and continuous improvement are also performed: registration of the reasons (previously standardized) that lead students to seek face-to-face assistance; Online survey to students for the assessment of the services provided online; Annual evaluation to the performance of the services in general - carried out in four periods, on paper with optical reading; Satisfaction survey available at all times, in each of the places where face-to-face assistance is provided.

The Computer Services have some good practices regarding quality: assistance procedure, record promoter, treatment and harmonization of response between campus; service manual, promoter of knowledge and support guide for the technician; support platform with the possibility of evaluating requests; activities and projects management tool, integrated with processes development and project implementation management methodologies (Redmine); use of alarm and monitoring tool on the provision of equipment and services (Pandora); self-management process in the area of Information Systems for support, maintenance and development of new projects; Data integration infrastructure, using open technologies and standards.

The Documentation Services have an annual survey of user satisfaction; there is also a response system to suggestions/complaints in the information boards of the Libraries called "conversation up to date"; there is a daily entry/exit log, collected from antitheft systems in the Libraries; and a statistical report of performance of the 4 IPLeiria Libraries obtained from the Aleph management software.

The SAS feature a Procedures and Internal Control Manual. There are several regulations (medical services, student residences, scholarships award, FASE - Social Aid Fund to IPLeiria Students, and others) and a Code of Good Hygiene and Food Safety Practices. Satisfaction questionnaires are applied to users of medical services, food services and beneficiaries of FASE and there are reports for food units, residential and medical services. The scholarship allocation process is also analysed, as well as the FASE. There are other ways of monitoring and continuous improvement, as the committee of residents or the committee of food units users.

1.2.6 Na internacionalização

1.2.6.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.2.6.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A internacionalização tem-se destacado como elemento fundamental na estratégia de desenvolvimento do IPLeiria, de tal forma que o ano letivo de 2013/2014 foi designado o ano temático “IPL + Global”. Neste sentido têm-se desenvolvido várias ações: promoção da oferta formativa junto dos estudantes internacionais, nomeadamente através de atividades de captação de estudantes internacionais; promoção de programas de mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente; desenvolvimento de

diversas ações de cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa e a China; participação em redes internacionais; promoção de projetos de investigação em cooperação com países estrangeiros; formação em língua inglesa para a comunidade académica do IPLeiria e língua portuguesa para os estudantes e docentes internacionais; lecionação de cursos em língua inglesa;

O apoio ao desenvolvimento das atividades de internacionalização cabe ao Gabinete de Cooperação e Mobilidade Internacional (GMCI), através do desenvolvimento de protocolos de intercâmbio, estágios e gestão da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes e do tratamento de todas as questões respeitantes à cooperação do Instituto e UOs nos planos nacional e internacional.

O gabinete de projetos promove a participação dos docentes, das unidades de investigação e das UOs em projetos financiados por programas internacionais.

As escolas e unidades de investigação podem promover ciclos de estudo internacionais, UCs e ciclos de estudos lecionados em idioma internacional e desenvolvimento de atividades de formação e investigação com parceiros internacionais.

Os procedimentos de desenvolvimento de ciclos de estudo com parceiros internacionais são os apresentados para a criação de ciclos de estudo, sendo que carecem de acreditação junto da A3ES para funcionamento e reconhecimento do grau conferido em Portugal.

Desde 2008 que o IPLeiria dispõe de um Regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional que contempla a creditação da formação realizada no âmbito de ciclos de estudos superiores em estabelecimentos de ensino superior nacionais ou estrangeiros, quer a obtida no quadro da organização decorrente do Processo de Bolonha, quer a obtida anteriormente.

A publicação do Regulamento do Estatuto do Estudante Internacional do IPLeiria visa regulamentar a aplicação do estatuto do estudante internacional aos cursos de licenciatura ministrados pelo IPLeiria.

O site do IPLeiria dedica toda uma área à internacionalização com informação diversa sobre mobilidade, protocolos, cooperação, entre outros. Atendendo à recente disponibilização do novo site do IPLeiria ainda não se encontra disponível informação em inglês, mas brevemente será disponibilizada a versão inglesa de todo o site.

Ao nível da internacionalização existem várias práticas de garantia da qualidade desenvolvidas pelo GMCI: questionários (e correspondentes relatórios) aos estudantes do IPLeiria em mobilidade – no âmbito do Programa Erasmus todas as mobilidades e respetivos relatórios encontram-se registados na respetiva plataforma online, por tipo de mobilidade; aos docentes e não docentes do IPLeiria em mobilidade; aos estudantes estrangeiros em mobilidade no IPLeiria; e ao staff estrangeiro em mobilidade no IPLeiria.

São ainda dinamizadas diversas sessões de divulgação dos programas de mobilidade a estudantes e staff do IPLeiria. Utilizam-se diversos mecanismos para efetuar pontos de situação das ações desenvolvidas para a captação de estudantes internacionais (relatórios das feiras, aplicações utilizadas para os registos dos estudantes, entre outras).

São elaborados relatórios de diagnóstico das parcerias existentes. Existe uma colaboração com a Erasmus Student Network Leiria, no sentido de prestar um melhor apoio aos estudantes internacionais.

Efetuem-se reuniões periódicas do grupo informal da internacionalização (GMCI e representantes de cada uma das Escolas, tanto ao nível da direção como ao nível técnico) e também reuniões esporádicas entre os representantes do GMCI e os representantes técnicos da internacionalização de cada uma das Escolas.

1.2.6.2 Grounding (evidence and examples):

Internationalization has been highlighted as a key element in the development strategy of IPLeiria. The school year of 2013/2014 was designated the theme year "IPL+Global". In this regard several actions have been developed: promotion of lectured courses to international students, including activities to attract international students; promotion of mobility programs for students, teachers and non-teaching staff; development of several cooperation actions with Portuguese-speaking countries and China; participation in international networks; promoting research projects in cooperation with foreign countries; English language training to the academic community of IPLeiria and Portuguese for international students and teachers; courses lectured in English.

The Cooperation and International Mobility Office (GMCI) provides support for the development of internationalization activities through the development of exchange protocols, management of the students, teachers and staff mobility and internships, and the handling of all matters relating to cooperation between the Institute and national and international partners.

The projects office promotes the participation of teachers, research units and OUs in projects financed by international programs.

Schools and UI can promote international schooling and courses taught in international languages as well as the development of training and research activities with international partners.

The procedures for the development of courses with international partners are the same used to create other courses, requiring the accreditation of A3ES to operate in Portugal.

Since 2008, IPLeiria features a regulation for the creditation of Training and Professional Experience which includes the creditation of training undertaken in national or foreign higher education institutions, either obtained under the organizational framework resulting from the Bologna process, or obtained previously. The publication of the Regulation of the International Student Statute aims to regulate the implementation of international student status to undergraduate courses taught in IPLeiria.

The site dedicates an entire area to internationalization with diverse information on mobility, protocols, cooperation, among others. Given the recent creation of the new portal, the site is not yet available in English, but it will soon be.

In terms of internationalization there are several quality assurance practices developed by GMCI: questionnaires (and corresponding reports) to students in mobility - under the Erasmus program all

mobilities and respective reports are recorded in the online platform; to teachers and staff in mobility; to foreign students in mobility; and foreign staff in mobility.

There are also sessions of dissemination of mobility programs to students and staff. Several mechanisms to assess the actions developed to attract international students are used (event reports, applications used for records of students, among others).

Diagnostic reports on existing partnerships are prepared. There is a collaboration with the Erasmus Student Network Leiria, in order to provide better support to international students. Regular meetings of the informal group of internationalization (GMCI and representatives of each of the schools) and also sporadic meetings between representatives of the GMCI and technical representatives of the internationalization of each of the Schools are held.

1.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

1.3.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.3.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

Conforme se encontra descrito no MASIGQ, os parceiros internos e externos estão representados e participam nos diversos órgãos de governação e gestão da instituição, os quais têm competências em áreas relacionadas, direta ou indiretamente, com os processos de garantia interna da qualidade.

A articulação entre o SIGQ e os órgãos de governação e gestão é evidente ao mais alto nível: Conselho Geral, Presidência, Conselho Académico e Conselho para a Avaliação e Qualidade, desempenham funções fundamentais no âmbito dos processos de garantia da qualidade.

Ao Conselho Geral compete a aprovação do plano anual de atividades do instituto, confrontando o seu grau de concretização, através da apreciação do relatório anual de atividades, e a sua relação com os eixos do plano estratégico. O plano de atividades estabelece os objetivos a concretizar e as linhas de ação que guiarão a atividade do instituto durante o ano. No relatório de atividades é necessário identificar, para cada uma das ações previstas no plano, o grau de execução (executado, parcialmente executado, não executado) e analisar as evidências de cumprimento ou as justificações dos desvios, assim como as dificuldades surgidas, fazendo o balanço do ano decorrido. Os planos de atividades são elaborados com base nos eixos e sub-eixos do plano estratégico, alinhando a atividade do instituto com o planeamento e objetivos estratégicos, e analisando, através dos relatórios de atividades, a sua concretização ou os desvios e justificações. Estes três instrumentos constituem-se assim como efetivas ferramentas de monitorização e melhoria do desempenho da instituição.

Estes documentos são também sujeitos a parecer do Conselho Académico (CA). O CA superintende nas diversas matérias de âmbito técnico-científico e pedagógico que definem a estratégia formativa do IPLeiria. Os dados e informação recolhidos são utilizados para análise e refletem-se nas deliberações e recomendações exaradas pelo órgão. Por exemplo, anualmente são analisados os dados do concurso nacional de acesso (assim como no Conselho Geral). Esta informação é fundamental para proporcionar a reflexão sobre a oferta formativa do instituto, que terá reflexos diretos nos pareceres que o órgão tem de emitir sobre as propostas de criação, reformulação ou extinção de cursos, ou nas propostas de fixação de vagas. São diversas as matérias de âmbito científico-pedagógico que são sujeitas ao CA, nomeadamente, regulamentos (exemplo: alteração ao estatuto do estudante atleta), propinas, calendário escolar, entre outros.

Ao Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) compete a definição estratégica das políticas institucionais de avaliação e qualidade, assim como a sua revisão e apreciação e a fixação de padrões de qualidade e os seus níveis de proficiência (art.º 53 dos estatutos). Neste órgão têm participação direta, a presidência do IPLeiria (o Presidente e o Vice-Presidente com competência delegada para área da avaliação e garantia de qualidade), as direções das UOs e representantes do pessoal não docente e das associações de estudantes. Integram o CAQ também personalidades externas de reconhecido mérito, propostas pelo contributo que podem oferecer, quer pela sua relação com o ensino superior, quer pela experiência enquanto membros da comunidade e das instituições empregadoras.

As reuniões deste órgão constituem-se como um verdadeiro espaço de análise e melhoria, onde são abordados de forma interativa e dinâmica todos os assuntos relacionados com os processos de garantia interna da qualidade do instituto. Nomeadamente, a apreciação obrigatória dos relatórios anuais de avaliação de curso, conforme definido nos Estatutos, operacionalizada através da apresentação, pelo diretor de cada UO de uma síntese dos pareceres das comissões-científico pedagógicas, que constitui um momento de efetiva análise e reflexão pelo órgão sobre a realidade concreta dos ciclos de estudos e seus intervenientes.

Ao nível das UOs salienta-se o papel fundamental do Conselho Pedagógico pela representação paritária de estudantes e docentes e pelas competências que detém ao nível da garantia da qualidade do ensino.

Também os Conselhos Técnico-Científicos pelo teor das matérias que lhes competem e os conselhos de representantes, enquanto órgãos colegiais representativos das UO, desempenham atividades de grande importância e ligação ao SIGQ.

1.3.2 Grounding (evidence and examples):

As described in MASIGQ, internal and external partners are represented and participate in the different governing bodies of the institution, which have expertise in areas related, directly or indirectly, with the internal quality assurance processes.

The relationship between the SIGQ and governing bodies is evident at the highest level: General Council, Presidency, Academic Council and Council for Evaluation and Quality play key roles in the context of quality assurance processes.

The General Council is the responsible for approving the annual plan of the institute's activities, comparing the level of achievement, through the appreciation of the annual activities report, and its relationship with the axes of the strategic plan. The activities plan sets out the objectives to be achieved and the courses of action that will guide the Institute's activity during the year. In the activities report is necessary to identify, for each of the actions in the plan, the level of execution (executed, partially executed, not executed) and analyze the evidence of compliance or the justifications of the deviations, as well as the difficulties encountered, thus making an analysis of the former year.

Activities plans are drawn up based on the axis and sub-axis of the strategic plan, aligning the institute's activity with the planning and strategic objectives, and analyzing, through the activities reports, its implementation or the deviations and justifications. These three instruments constitute effective tools for monitoring and improving the performance of the institution.

These documents are also subject to the Academic Council (CA). The CA oversees the various questions of technical-scientific and pedagogical level that define the strategy for IPLeiria. The data and information collected are used for analysis and are reflected in the resolutions and recommendations of the CA. For example, the data regarding the national competition for access to higher education is analyzed every year (as well as in the General Council). This information is critical for the reflection around the courses lectured at the institute, which will have direct impact on the opinion that the CA has to issue on the proposals of creation, reformulation or extinction of courses, and decision of the number of placements for the following year. There are several matters of scientific-pedagogical nature that are subject to CA, in particular, regulations (eg.: change to the athlete student status), tuition fees, school calendar, among others.

The Council for Evaluation and Quality (CAQ) is responsible for the strategic definition of institutional assessment and quality policies, their review and assessment and the setting of quality standards and their proficiency levels (Article 53 of the Statute). In this body have direct participation: the presidency of IPLeiria (the President and the Vice-President with powers delegated to the field of evaluation and quality assurance), the directions of the OUs and representatives of non-teaching staff and student associations. Also part of the CAQ are external persons of recognized merit, proposed because of the contribution they can offer, whether in relationship with higher education, either by experience as members of the community and employer organizations.

The meetings of the CAQ form a genuine ground for analysis and improvement, where all matters related to the internal quality assurance processes are addressed in an interactive and dynamic way. In particular, the mandatory assessment of the annual course evaluation reports, as defined in the Statutes, implemented through the submission by the director of each OU of a summary of the opinions of the pedagogical-scientific committees, is a moment of effective analysis and reflection on the concrete reality of the courses and their stakeholders.

At the level of OUs we highlight the key role of the Pedagogical Council for the equal representation of students and teachers and the powers it holds in terms of quality assurance in teaching and learning matters. Also the Technical and Scientific Councils because of the matters incumbent upon it and the Representatives Councils as representative collegiate bodies of the OUs, performing activities of great importance and connection to SIGQ.

1.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

1.4.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.4.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O SIGQ prevê a participação ativa dos parceiros internos e externos: estudantes, docentes, não docentes, diplomados e comunidade externa.

A participação concretiza-se sobretudo por duas vias: resposta a inquéritos e questionários e participação em órgãos – as competências de cada um dos órgãos participados em matéria de garantia da qualidade estão descritas no MASIGQ (tabela 2).

Os estudantes ingressados respondem a um inquérito de índole socioeconómica e de contextualização da procura do ciclo de estudos.

Os inquéritos realizados semestralmente aos estudantes avaliando o funcionamento das unidades curriculares e o desempenho dos docentes constituem-se como uma importante fonte de informação. A aplicação e os resultados são divulgados através da plataforma de ensino a distância. A totalidade da informação de cada UO é analisada pelos Conselhos Pedagógicos e cada coordenador de curso, responsável de UC e estudante acede aos dados do seu curso com diferentes níveis de reserva de informação.

Relativamente à participação direta em órgãos, os estudantes estão representados no Conselho Geral (CG), Conselho Académico (CA), Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) e, ao nível das UOs, no Conselho de Representantes, Conselho Pedagógico e Comissão Científico-Pedagógica de curso (CCPC). Pela sua participação no CG, CA e CAQ, os estudantes intervêm diretamente nos processos de gestão e decisão da instituição, incluindo os específicos de garantia interna da qualidade, como os que são abordados no CAQ. Ao nível da UO, a participação paritária de estudantes e docentes no CP é a forma mais direta de contacto com as questões gerais dos cursos e da UO, através da qual os estudantes têm efetivamente um papel decisivo na análise das diversas questões da competência do CP (inquérito pedagógicos, apreciação de queixas, orientações pedagógicas, métodos de ensino e avaliação, criação de ciclos de estudos, planos de estudos). Na CCPC participa o delegado de curso e outro estudante, que têm um papel ativo em todos os aspetos pedagógicos relacionados com o curso e participam na elaboração do parecer e do relatório anual de avaliação do curso.

Os docentes e investigadores respondem ao inquérito semestral sobre o funcionamento pedagógico das UCs e estão representados em todos os órgãos do instituto (CG, Presidência, CA, Conselho de Gestão, CAQ, Provedor do Estudante) e da UO (Conselho de Representantes, Direção da UO, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Coordenador de curso, CCPC).

O pessoal não docente e não investigador encontra-se representado no CG, CA e CAQ. No Conselho de Gestão participam os administradores do instituto e dos Serviços de Ação Social. Ao nível das UOs participam no Conselho de Representantes. O pessoal não docente tem envolvimento também no SIGQ através dos vários serviços e suas valências, desde atividades de suporte ao sistema, até ao envolvimento direto nos vários processos de aferição da satisfação dos utilizadores.

Os diplomados do IPLeiria estão em contacto com a instituição e são auscultados sobretudo através das atividades da Rede IPLeiri@umni. No âmbito da criação do observatório da inserção dos diplomados na vida ativa, foi desenvolvido um inquérito que pretende caracterizar a situação profissional, adequação das competências e formação recebidas e satisfação com o curso frequentado. Este inquérito ainda não foi aplicado por dificuldades legais relacionadas com a proteção de dados. O IPLeiria integra o consórcio “Maior Empregabilidade” no âmbito do qual foram aplicados inquéritos aos diplomados e empregadores com vista a efetuar uma leitura cruzada que permita a comparabilidade entre ambos os grupos, sobretudo no que concerne a perceção das competências de empregabilidade.

Os membros da comunidade externa integram o CG e o CAQ, onde têm um contributo e um papel direto na orientação estratégica e nas políticas de qualidade e gerais da instituição. Ao nível do CG, por exemplo, algumas das deliberações deste órgão carecem de parecer prévio pelos membros externos. No CAQ são diversos os contributos de valor fornecidos pelos membros externos, dado o seu papel na comunidade e experiência.

Os parceiros externos são também auscultados informalmente através dos vários eventos e iniciativas de relação com o meio regional e empresarial: dias abertos, jornadas, participação em núcleos empresariais e incubadoras de empresas, atividades de transferência de conhecimentos, entre outros.

1.4.2 Grounding (evidence and examples):

SIGQ provides for the active participation of internal and external partners: students, teachers, non-teaching staff, graduates and external community.

Participation is achieved mainly in two ways: response to surveys and questionnaires and participation in governing bodies - the competences of each of the participated bodies in the field of quality assurance are described in MASIGQ (Table 2).

The newly incoming students answer a survey of socio-economical nature aiming to frame the course demand.

Surveys conducted semi-annually to students evaluating the functioning of courses and the performance of teachers, constitute an important source of information. The application and the results are disseminated through the distance learning platform. The full information is analyzed by the Pedagogical Councils of the UOs and each course coordinator, head of UC and student access to the data of their courses.

Regarding direct participation in bodies, students are represented in the General Council (CG), Academic Council (CA), Council for Evaluation and Quality (CAQ) and at the OUs in the Council of Representatives, Pedagogical Council and Scientific-Pedagogical Course Committee (CCPC). Through their participation in CG, CA and CAQ, students are directly involved in the management and decision processes of the institution, including those specific to internal quality assurance, such as the ones addressed in the CAQ. In the UOs, equal participation of students and teachers in the Pedagogical Council is the most direct form of contact with the general issues of the courses, through which students actually have a key role in the analysis of the various matters within the competence of the CP (surveys to students and teachers, examination of complaints, educational guidance, teaching and assessment methods, creation of courses, curricula). In the CCPC participates the delegate and one more student, who have an active role in all educational aspects related to the course and participate on the creation of the annual course evaluation report.

Teaching and research staff respond to the semi-annual survey on the educational functioning and are represented in all organs of the Institute (CG, Presidency, CA, Management Council, CAQ, the Student Ombudsman) and of the OU (Council of Representatives, Direction, Technical-Scientific Council, Pedagogical Council, course coordinator, CCPC).

The non-teaching and non-research staff is represented in the CG, CA and CAQ. In the Management Council participate the administrators of the institute and of the Social Action Services. In the UOs, non-teaching staff participates in the Council of Representatives. The non-teaching staff is also involved in

SIGQ through the various services and their valences, from support activities, to the direct involvement in the various processes of user satisfaction measurement.

IPLeiria graduates are in contact with the institution and are consulted mainly through the activities of the IPLeiri@Lumni Network. As part of the creation of the observatory for the integration of graduates in the active life, a questionnaire to gauge graduates employment, assessing the adequacy of skills and satisfaction with the course attended was developed (not yet applied because of difficulties relating to data protection). IPLeiria also integrates the consortium "Greater Employability" in which graduates and employers surveys were applied in order to make a cross-reading to allow comparability between the two groups, especially with regard to the perception of employability skills.

The members of the external community are part of the CG and the CAQ, which have a contribution and a direct role in the strategic direction and in the general and quality policies of the institution. At the level of the CG, for example, some of the deliberations of that body require prior opinion by the external members. In the CAQ there have been several valuable contributions provided by external members, given their role in the community and experience.

External partners are also informally auscultated through various events and initiatives in relation with the regional community and industry: open days, workshops, participation in business centers and business incubators, knowledge transfer activities, among others.

1.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

1.5.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.5.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

No IPLeiria existem diversas plataformas e mecanismos de recolha e análise de informação que suportam a atividade do Instituto, em vários âmbitos.

A Unidade de Ensino à Distância do IPLeiria (UED) fornece, através da sua plataforma de ensino (moodle), suporte às atividades letivas, tanto dos cursos exclusivamente online ou em b-learning, como também dos presenciais funcionando como ferramenta interativa de discussão, repositório de materiais pedagógicos, gestão de calendários e alertas, entre outros.

É também através desta plataforma que são publicitados e respondidos os inquéritos semestrais sobre o desempenho pedagógico para estudantes, docentes e responsáveis por UCs. O sistema produz mensagens de lembrete até que o inquérito seja respondido e permite posteriormente a disponibilização dos resultados, com diferentes níveis de reserva atendendo ao perfil do utilizador.

O Gabinete de Planeamento (GPlan), integrado na Direção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico presta assessoria à Presidência e demais órgãos do IPLeiria em áreas que contribuam para o planeamento das suas atividades e que facilitem o processo de tomada de decisão e o desenvolvimento estratégico do Instituto, através nomeadamente de: elaboração de estudos e análises; sistematização e análise de indicadores de gestão; produção de documentos de divulgação e planeamento das atividades do IPLeiria (relatórios e planos de atividade); desenvolvimento de inquéritos de opinião/satisfação; criação e manutenção de estruturas de recolha, tratamento, atualização e disponibilização de informação sobre as áreas de atuação e desenvolvimento do Instituto; apoio às atividades de implementação e monitorização do planeamento estratégico do IPLeiria.

A informação provém de várias fontes, sendo tratada pelo GPlan conforme os objetivos: base de dados do SIGES (Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior) que contém informação sobre o perfil, percurso e desempenho académico dos estudantes; aplicações online de suporte ao processo de candidatura e matrícula; bases de dados provenientes do CNAES (concurso nacional de acesso ao Ensino Superior); a Aplicação de Gestão Científico-Pedagógica (AGCP) que reúne informação relevante sobre os cursos: horários, calendário escolar, datas de avaliações, sumários, fichas de unidade curricular, distribuição de serviço docente; aplicação GIAF para informação financeira e de gestão de recursos humanos; moodle e dados provenientes dos inquéritos pedagógicos.

Ao nível de sistemas dirigidos a público específicos, existe o portal do estudante (onde é possível aceder a horários, calendário escolar, datas de avaliações, sumários, fichas de unidade curricular - com conteúdos programáticos, objetivos, metodologias de ensino e avaliação, bibliografia e recursos - e uma área pessoal onde os estudantes acedem aos seus dados pessoais e académicos), o portal do docente (permite efetuar a gestão/lançamento de horários, fichas de unidades curriculares, mapas de avaliação, lançamento de notas, distribuição de serviço e obter listagens diversas), a intranet com recurso a diversos serviços (secretaria virtual, áreas de colaboração), o moodle e o Sicursos – Sistema de Informação de Cursos.

O Sicursos disponibiliza a maioria da informação de índole pedagógica necessária para a elaboração do relatório anual de curso. A informação pode ser obtida por escola, ciclo de estudos e ano letivo. São disponibilizadas estatísticas e indicadores diversos: progressão dos estudantes e taxas de sucesso, número de estudantes por ano letivo, número de diplomados, caracterização dos estudantes, entre outros. Esta plataforma serve de suporte à elaboração do parecer da Comissão Científico-Pedagógica de Curso que integra o relatório anual de curso, permitindo descarregar o documento final. Nesta plataforma é também efetuado o registo e repositório das apreciações pelos órgãos ao relatório de curso.

Através do site do IPLeiria é ainda possível aceder a outros recursos: áreas de membros de suporte às

atividades dos órgãos (onde se coloca documentação relevante para os membros); deliberações dos órgãos; factos e números sobre o IPLeiria; repositório institucional online; áreas de colaboração específicas.

Como medida de melhoria ao nível dos Sistema de Informação do IPLeiria, encontram-se já em desenvolvimento uma série de medidas descritas no ponto 3.5.

1.5.2 Grounding (evidence and examples):

In IPLeiria there are several platforms and mechanisms for collection and analysis of information that support the activity of the Institute in different areas.

The Distance Learning Unit (UED) provides, through its learning platform (Moodle), support to school activities, both to exclusively online or b-learning courses, as well as in-person, providing an interactive tool for discussion, repository of teaching materials, schedules management and alerts, among others. It is also through this platform that the semiannual surveys for students and teachers are advertised and answered. The system produces reminder messages until the survey is answered and then allows the release of the results, with different levels of information in view of the user's profile.

The Planning Office (GPlan) is part of the Planning and Strategic Development Services and provides advice to the President and other bodies in areas that contribute to the planning of their activities and facilitate decision-making and the strategic development of the Institute, in particular through: preparation of studies and analyzes; systematization and analysis of management indicators; production of documents regarding the activities of the institute (activities plans and reports); development of opinion/satisfaction surveys; creating and maintaining provision of information on the areas of operation and development of the Institute; support the implementation activities and monitoring of the strategic plan.

The information comes from several sources and is treated by GPlan according to the objectives: SIGES database (Integrated System for Higher Education Management) that contains information about the profile, background and academic performance of students; online applications to support the application and enrollment process; databases from the CNAES (national competition for access to higher education); the Scientific-Pedagogical Management Application (AGCP) that gathers relevant information about the courses: schedules, school calendar, dates of assessments, abstracts, curricular units outlines, teaching service distribution; GIAF application for financial information and human resource management; moodle and data from surveys.

In terms of systems for specific publics, there is the student portal (where schedules, school calendar, dates of assessments, abstracts, curricular units outlines - with syllabus, objectives, teaching methods and evaluation, bibliography and resources - and a personal area where students access to their personal and academic data) can be accessed, the portal of teachers (allows to make the management/release of schedules, curricular units outline, evaluation maps, grades release, service allocation and several listings), the intranet using various services (virtual office, collaboration areas), moodle and the Sicursos - Course Information System.

Sicursos provides most of the information of pedagogical nature required to prepare the annual course evaluation report. Information can be obtained by school, course and school year. Several statistics and indicators are available: progression of students and success rates, number of students per academic year, number of graduates, characterization of students, among others. This platform is used to fill in the opinion of the CCPC that integrates the annual course report, allowing the download of the final document. This platform is also used for the registration and repository of the assessments of the governing bodies to the course report.

Through the site is also possible to access to other resources: areas of support to members of the organs (where relevant documentation is placed); deliberations of the organs; facts and figures about IPLeiria; online institutional repository; Specific areas of collaboration.

In order to improve IPLeiria Information Systems, a series of measures, described in section 3.5, are already being developed.

1.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

1.6.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.6.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

A página da internet do IPLeiria encontra-se bastante completa com informação relevante para as partes interessadas, incluindo as externas. A informação encontra-se dividida por tipologia: cursos, viver e estudar, internacional, I&D, IPLeiria, e por tipo de utilizador: candidatos, estudantes, alumni, colaboradores, parceiros.

No menu referente ao IPLeiria existe um separador relativo à avaliação e qualidade onde é possível descarregar o MASIGQ e consultar os relatórios de avaliação externa.

A informação de empregabilidade é analisada através dos relatórios sobre “A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior” da DGEEC e encontra-se publicada no site, no separador “informação de gestão”. Também na secção “factos e números” aparecem dados genéricos de empregabilidade.

A ligação para a bolsa de emprego do IPLeiria encontra-se acessível a todos os perfis de utilizadores potencialmente interessados: estudantes, alumni e parceiros para que possam colocar as suas ofertas. No site do IPLeiria são também amplamente divulgadas informações sobre o apoio aos estudantes nas suas mais diversas valências, na secção “viver e estudar”.

O IPLeiria encontra-se também presente nas redes sociais: facebook, youtube e flickr.

Ao nível interno a divulgação e comunicação de informação relevante efetua-se através de correio eletrónico, enviado sobretudo pela Presidência ou pelo Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC).

Existem diferentes grupos de utilizadores predefinidos para quem a informação é enviada, de acordo com o seu teor: funcionários, estudantes, toda a comunidade IPLeiria, entre outros.

O GIC é responsável pelo marketing e comunicação institucional do IPLeiria, a par da organização, promoção e divulgação de eventos transversais a todo o Instituto, de edição de publicações, do planeamento e desenvolvimento de campanhas publicitárias e da negociação de espaços publicitários.

Ao nível das UOs, são os gabinetes similares que asseguram a organização, promoção e divulgação dos eventos nas mesmas, agilizando os processos de comunicação, divulgação e organização de eventos que não passam pelos serviços centrais do IPLeiria.

Outras vias de divulgação da informação são: as publicações legalmente obrigatórias, nomeadamente no Diário da República e outros meios de comunicação social; as publicações periódicas, nomeadamente a revista Politécnica (revista do Instituto com publicação anual e distribuição gratuita); a utilização de meios de comunicação social: jornais, revistas, rádio, televisão, facebook, rádiolPLay; brochuras, panfletos e outras publicações impressas; os dias abertos; participação em eventos de promoção educacional, tecnológica ou formação profissional; outros meios de divulgação: viaturas caracterizadas, stands, tendas, outdoors, entre outros.

Existe um serviço de clipping que efetua um levantamento da informação relevante para o instituto e para o ensino superior em todos os órgãos de comunicação social e que é enviada diariamente por email.

O IPLeiria trabalha ainda com uma agência de comunicação que medeia todas as interações com os meios de comunicação social, quer as divulgações e notícias da iniciativa do IPLeiria, quer a respostas a notícias, solicitações e divulgações da iniciativa da agência ou dos meios de comunicação.

1.6.2 Grounding (evidence and examples):

The IPLeiria internet page is quite complete with relevant information to all stakeholders. The information is divided by type: courses, live and study, international, R&D, IPLeiria, and user type: applicants, students, alumni, staff, partners.

In the menu regarding IPLeiria there is a tab for evaluation and quality where you can download the MASIGQ and check the external evaluation reports.

Employability information is analyzed through reports on "The Job Search of Graduates" from DGEEC and is published on the site, under the "management information" tab. Also in the "facts and figures" can be found generic employability data.

The link to IPLeiria job bank is accessible to all profiles of potentially interested users: students, alumni and external partners so that they can place their offers.

In the site is also widely disseminated information on student support in its various valences, on the "live and study" section.

IPLeiria is present in the social networks: facebook, youtube and flickr.

Internally, the dissemination and communication of relevant information is made through email, sent mainly by the Presidency or the Communication and Image Office (GIC). There are different groups of predefined users for whom the information is sent, according to its content: employees, students, all IPLeiria community, among others.

GIC is responsible for the marketing and corporate communication of IPLeiria, as well as the organization, promotion and dissemination of events throughout the Institute, editing publications, planning and development of advertising campaigns and negotiation of advertising space.

In the OUs, there are similar offices that ensure the organization, promotion and dissemination of the events, especially those that do not pass through the central IPLeiria services.

Other information dissemination routes are the legally enforceable publications; periodicals, including the Polytechnic magazine (magazine of the Institute with annual publication and free distribution); the use of media: newspapers, magazines, radio, television, facebook, radiolPLay; brochures, flyers and other printed publications; open days; participation in events promoting educational, technological or vocational training; other means of dissemination: characterized vehicles, stands, tents, billboards, among others. There is a clipping service that makes a gathering of the relevant information for the institute and for higher education in general in all media and is sent daily by email.

IPLeiria works with a communication agency that mediates all interactions with the media, whether the disclosures and news from IPLeiria initiative or the answer to news, requests and disclosures of the agency's or the media initiative.

1.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

1.7.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substantial

1.7.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

Apesar das práticas descritas no SIGQ já existirem há muito, apenas recentemente se começou a visualizar o sistema como um todo. Este primeiro esforço começou em 2011 com o documento que esteve na base do MASIGQ e culminou com a aprovação do MASIGQ e sua revisão.

Este primeiro documento consistiu na primeira autoavaliação do estado de desenvolvimento do SIGQ. Na sequência das recomendações elaboradas pelo grupo de trabalho aplicaram-se diversas medidas de melhoria: desenvolvimento do regulamento de avaliação do pessoal docente; alteração do modelo de inquérito pedagógico e aproximação a um modelo comum às várias Escolas; desenvolvimento do questionário sobre o percurso profissional dos diplomados (ainda não aplicado por dificuldades entretanto surgidas ao nível da proteção de dados); melhoria da utilização da plataforma Sicursos para apoio à elaboração do relatório de curso, nomeadamente através da produção de um documento final que não existia (a plataforma será em breve substituída por outra mais funcional e de âmbito mais alargado); entre outros.

O processo de elaboração da primeira versão do MASIGQ foi muito participado e discutido pela comunidade académica. Foram solicitados contributos aos órgãos das Escolas, aos Presidentes das Associações de Estudantes, aos colaboradores docentes e não docentes. O documento foi ainda apresentado no Conselho Académico e remetido a todos os membros para que se pronunciassem. Os documentos finais da primeira e segunda versão foram sujeitos a parecer do Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ) e aprovados por despacho do Presidente. A segunda versão não difere substancialmente da primeira, consistindo as principais alterações apenas em atualização e clarificação de algumas práticas.

O CAQ é o órgão que acompanha diretamente o desenvolvimento do SIGQ – tanto da organização do sistema e do manual em si, como das atividades e procedimentos que o compõem. Existe uma meta-análise dos próprios elementos que compõem o SIGQ e recomendações de análise e de melhoria. Em todas as reuniões deste órgão é feito um balanço dos processos de avaliação e acreditação de cursos, o acompanhamento dos processos de elaboração dos relatórios de curso, aplicação dos inquéritos pedagógicos, estado de desenvolvimento do próprio SIGQ, entre outros. No entanto, apesar de este acompanhamento existir sempre, sentiu-se a necessidade de sistematizar e documentar esta prática, pelo que na segunda versão do MASIGQ foi contemplada a elaboração de um relatório anual, apresentado ao CAQ, com as seguintes seções: documentação do SIGQ; balanço dos processos de avaliação/acreditação; análise do processo de aplicação dos Inquéritos Pedagógicos semestrais; análise do processo de elaboração dos relatórios anuais de avaliação dos cursos; outras atividades enquadradas no SIGQ. O primeiro destes relatórios já se encontra concluído e será levado ao CAQ na sua primeira reunião ordinária de 2015, prevista para o mês de maio.

O relatório anual de acompanhamento efetua uma análise geral do SIGQ e prevê a proposta de medidas de melhoria a aplicar. Sendo analisado pelo CAQ, o órgão com maior envolvimento nos processos de garantia da qualidade, constitui-se como a principal ferramenta de acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do SIGQ.

Além desta prática mais formalizada, existem muitas outras em que o SIGQ é colocado à análise e discussão da comunidade académica, como a apresentação do SIGQ em reuniões de órgãos das UOs ou a divulgação do MASIGQ, quer por correio eletrónico para a comunidade académica, quer através da página do IPLeiria onde se apela aos comentários e sugestões de todos os interessados.

Os objetivos e políticas da qualidade estão estreitamente relacionados com o plano estratégico da instituição. O final do período de vigência do atual e a preparação do novo plano estratégico constituem-se como momentos de reflexão e análise, com vista à revisão dos objetivos e metas definidos.

Ao nível da estratégia institucional para a qualidade, tendo sido definido que o objetivo seria a certificação do SIGQ pela A3ES, a atividade foi guiada pelo esforço de adequação aos referenciais como orientações de melhoria. Neste sentido, o próprio processo de auditoria ao SIGQ desencadeou internamente um intenso processo de autoanálise e, do ponto de vista da avaliação externa decorrente do próprio processo, resultarão também recomendações que ajudarão o sistema a melhorar e redefinir a estratégia para o futuro.

1.7.2 Grounding (evidence and examples):

Despite the fact that most of the practices described in SIGQ have been settled for some time, just recently the system began to be seen as a whole. The first effort began in 2011 with the document that formed the basis of MASIGQ and culminated with the approval and revision of MASIGQ.

This document was the first self-assessment of the state of development of SIGQ. Following the recommendations of the working group several measures of improvement were applied: development of the regulation of the teaching staff assessment; change the pedagogical survey model and approach to a common model; development of the questionnaire to graduates (not yet applied by difficulties related to data protection); improving the use of Sicursos platform to support the preparation of the annual course report, in particular by allowing the download of the final document, that did not exist (the platform will soon be replaced by a more functional and more broad one); among others.

The process of drafting the first version of MASIGQ was very participated and discussed by the academic community. Contributions were asked to organs of the Schools, to the Presidents of Student Associations and to the teaching and non-teaching staff. The document was also presented to the Academic Council and sent to all members to express their views.

The final documents of the first and second version were subject to opinion of the Council for Evaluation and Quality (CAQ) and approved by dispatch of the President. The second version does not differ

substantially from the first, the main changes consisting of updates and clarifications of some practices. CAQ is the organ that accompanies directly the development of SIGQ - both the system organization and the manual itself, and the activities and procedures that make it up. There is a meta-analysis of the elements that make up the SIGQ and improvement recommendations. In all the meetings of that body an assessment is made of the evaluation and accreditation of courses, monitoring of the process of elaboration of course reports, implementation of educational surveys, state of development of the SIGQ, among others. However, despite this monitoring have always existed, the need to systematize and document this practice was felt, so in the second version of MASIGQ was added the preparation of an annual report presented to the CAQ, with the following sections: SIGQ documentation; balance of assessment/accreditation processes; analysis of the implementation of the Pedagogical surveys; analysis of the process of elaboration of annual courses reports; other activities under SIGQ. The first of such reports has been completed and will be taken to the CAQ at its first regular meeting of 2015, scheduled for May.

The annual course evaluation report makes a general analysis of SIGQ and provides the proposed improvement measures to be implemented. Because it is analyzed by the CAQ, the governing body with greater involvement in quality assurance processes, it becomes one of the main monitoring tools of the SIGQ, enabling evaluation and continuous improvement.

In addition to this more formalized practices, there are many others in which the SIGQ is analyzed and discussed by the academic community, such as the presentation of SIGQ in meetings of bodies of the OUs or the disclosure of MASIGQ either by email to the academic community, or through the IPLeiria site, inviting all stakeholders to send comments and suggestions.

The quality objectives and policies are closely related to the strategic plan of the institution. The end of the current term and the preparation of the new strategic plan will provide a reflection and analysis time, through the review of the objectives and targets set.

In terms of institutional strategy for quality it was defined that the goal would be to certify the SIGQ by A3ES, and the activity was guided by the effort to align to its standards as improvement guidelines. In this sense, the very auditing process to SIGQ triggered an intense internal process of self-analysis and also, the external evaluation itself will result in recommendations that will help the system to improve and redefine the strategy for the future.

1.8 O sistema interno de garantia da qualidade, visto no seu todo

1.8.1 Grau de desenvolvimento estimado:

Substancial

1.8.2 Fundamentação (evidências e exemplos):

O SIGQ do IPLeiria abarca a maioria das atividades da instituição, nomeadamente as nucleares para a prossecução da sua missão, a saber, o processo de ensino-aprendizagem, a investigação e desenvolvimento, a internacionalização e a ligação à comunidade. Para o efeito, encontram-se também definidos procedimentos e práticas de garantia da qualidade ao nível da gestão de pessoal e serviços de apoio. O SIGQ contempla diversas formas de participação e envolvimento de todos os parceiros relevantes para o IPLeiria e é sustentado pelos sistemas de informação que alimentam as diversas plataformas e ferramentas e de apoio, fornecendo elementos à estrutura de gestão. Neste sentido, constitui-se como um verdadeiro sistema e não apenas como um mero aglomerado de práticas.

De salientar a estrutura de órgãos que funciona de forma muito eficaz, quer ao nível das unidades orgânicas, quer ao nível das estruturas centrais. Nas UOs os Conselhos Técnico-Científicos e Pedagógicos, através do seu funcionamento regular, são agentes diretos de decisão e participação nos principais processos, sobretudo na área do ensino-aprendizagem. Ao nível central, órgãos como o Conselho Geral, o Conselho Académico e o Conselho para a Avaliação e Qualidade têm um papel determinante envolvendo estudantes, docentes, não docentes e membros externos nas atividades do instituto.

Não obstante as medidas de melhoria previstas e algumas mesmo já em fase de implementação, considera-se que o SIGQ apresenta um estado de desenvolvimento substancial. A maioria das áreas de análise apresenta já evidências e resultados. As áreas classificadas com um nível de desenvolvimento um pouco inferior são a investigação e desenvolvimento e a colaboração interinstitucional e com a comunidade.

Relativamente à investigação, apesar do investimento que foi feito nesta área e que resultou num incremento tanto da quantidade como da qualidade de investigação no IPLeiria, as práticas de garantia da qualidade propriamente ditas não se encontravam suficientemente difundidas e uniformizadas. Trata-se, no entanto, de uma realidade que está já em mudança. A existência de um vice-presidente com competência delegada especificamente para esta área e todos os passos já dados e previstos nesta matéria revelam o comprometimento do IPLeiria com esta tão relevante vertente da sua atividade e sua monitorização e melhoria contínua.

A colaboração interinstitucional e ligação à comunidade sempre foi uma das áreas de intervenção privilegiada do IPLeiria. O menor nível de desenvolvimento relativamente a práticas de garantia de qualidade nesta área prende-se com as características específicas do tipo de interação estabelecido com os parceiros da comunidade que não tem contemplado mecanismos de aferição, análise e melhoria formalmente definidos. Os mecanismos de análise e melhoria consistem sobretudo no contacto direto com

os intervenientes analisando áreas em que é necessário maior envolvimento, estratégias a adotar, modelos a rever, práticas a implementar. São disto exemplo os encontros IPL Indústria que consistem efetivamente em momentos de reflexão sobre o estado atual e eventuais medidas de melhoria a aplicar, embora não produzam registos formais. Reconhece-se no entanto a necessidade de introduzir algum nível de documentação e formalidade nestas relações com a comunidade, de tal forma que se apresentem já algumas medidas de melhoria a implementar, para que a riqueza do relacionamento do IPLeiria com a comunidade possa ser ainda mais proveitosa para ambas as partes.

A maioria dos procedimentos e práticas de garantia da qualidade caracterizados no MASIGQ estão implementados há muito no funcionamento do IPLeiria. Para a comunidade académica, a ideia de um sistema de garantia da qualidade em si ainda é relativamente recente, mas todas as práticas são já familiares e fazem parte do quotidiano do instituto. É visível um nível de participação muito elevado por parte dos diferentes intervenientes que sempre perceberam a qualidade como uma prioridade para o IPLeiria e sempre colaboraram e se dedicaram aos mais diversos processos de avaliação quer interna, quer externa.

O SIGQ começou por ser um levantamento e agrupamento de práticas, passou depois uma fase de consolidação como sistema, enquanto unidade funcional e encontra-se atualmente numa fase de plena aplicação e desenvolvimento. O SIGQ faz hoje parte da realidade institucional do IPLeiria e tem como futuro continuar a crescer e a melhorar para que os resultados obtidos possam ser sistematicamente utilizados para a melhoria da instituição.

1.8.2 Grounding (evidence and examples):

SIGQ encompasses most of the activities of the institution including those nuclear to the pursuit of its mission, namely, the process of teaching and learning, research and development, internationalization and the connection to the community. For this purpose, there are also defined procedures and quality assurance practices in terms of personnel management and support services. SIGQ includes various forms of participation and involvement of all relevant partners for IPLeiria and is supported by information systems that feed the various platforms and support tools, providing elements to the management structure. In this sense, it is a real system and not just a mere cluster of practices.

It is worth emphasizing the structure of governing bodies that works very effectively, both in terms of organizational units and at the level of central structures. In the OUs the Technical-Scientific Councils and Pedagogical Councils through its regular operation are direct agents of decision and participation in the main procedures, particularly in the teaching-learning area. At the central level, bodies such as the General Council, the Academic Council and the Council for Evaluation and Quality and have a key role involving students, teachers, non-teaching staff and external members in the activities of the institute.

Despite the planned improvement measures and some already being implemented, it is considered that the SIGQ presents a state of substantial development. Most areas of analysis already show evidences and results. The areas classified with a slightly lower level of development are research and development and inter-institutional and community collaboration.

Regarding research, despite the investment made in this area, which resulted in an increase in the quantity and quality of research in IPLeiria, quality assurance practices were not sufficiently widespread and uniform. It is, however, a fact that is already changing. The existence of a vice president with delegated powers specifically to this area and all the steps already taken and planned in this area reveal the involvement of IPLeiria with this very important aspect of its activity and with its monitoring and continuous improvement.

The inter-institutional collaboration and connection to the community has always been one of the prime areas of intervention for IPLeiria. The fact that there is a slightly lower level of development in terms of quality assurance practices in this area relates to the specific characteristics of the type of interaction established with community partners which does not have formally defined mechanisms for measuring, analyzing and improving. Analysis and improvement mechanisms consist mainly in direct contact with stakeholders analyzing areas where it is necessary more involvement, strategies to adopt, models to review, practices to be implemented. Examples of this are the IPL Industry meetings that effectively consist of moments of reflection on the current state and possible improvement measures to be implemented, though formal records are not produced. It is recognized however the need to introduce some level of documentation and formality in these relationships with the community and some improvement measures are already starting to be implemented, so that the wealth of IPLeiria relationship with the community can be even more profitable for both parts.

Most quality assurance practices and procedures featured in MASIGQ have been implemented in the long run in IPLeiria. For the academic community, the idea of a quality assurance system itself is still relatively new, but all practices are already familiar and are part of the institute's everyday life. There is a very high level of participation of the different stakeholders who have always perceived quality as a priority for IPLeiria and always cooperated and dedicated themselves to the various assessment processes, both internal and external.

SIGQ began as a gathering of practices, then went through a phase of consolidation as a system and functional unit and is now in a phase of full implementation and development. The SIGQ is now part of the institutional reality of IPLeiria and its future is to continue to grow and improve so that the results obtained can be used systematically for the institution improvement and development.

Elementos de Autoavaliação

2. Análise SWOT do sistema interno de garantia da qualidade

2.1. Forças

- *A instituição prevê no enunciado da sua missão o compromisso com a qualidade, considerada enquanto imperativo e requisito estruturante;*
- *O SIGQ tem a sua génese num conjunto de práticas de melhoria existentes na instituição.*
- *A articulação existente entre o SIGQ e o Plano Estratégico, evidenciada nos Planos e Relatórios de Atividades da instituição.*
- *O SIGQ define um conjunto de instrumentos de recolha de informação, análise e diagnóstico de situação e de implementação de melhorias e a sua monitorização.*
- *A intervenção no processo de garantia da qualidade encontra-se prevista, de diferentes formas, nas competências de todos os órgãos da instituição – centrais ou das unidades orgânicas.*
- *O SIGQ prevê o envolvimento dos parceiros internos e externos, diversos e com múltiplos perfis, em ações periódicas e sequenciais que visam a aferição, a análise e a melhoria da qualidade.*
- *Existência do MASIGQ que define os processos e as competências dos diferentes atores no processo de melhoria e garantia de qualidade e sua divulgação;*
- *Existência de um relatório de curso elaborado anualmente para todos os CEF (em particular de 1.º e 2.º ciclo), instrumento que sintetiza informação das diversas fontes de aferição, que é analisado nos diferentes órgãos ao nível da UO e ao nível central e com elevada visibilidade para todos os parceiros internos e externos.*
- *A existência de Coordenadores de Curso como figuras centrais nos processos de garantia de qualidade.*
- *Existência de instrumentos de aferição da qualidade das competências profissionais adquiridas no processo de formação destinadas à boa integração técnico-profissional dos estudantes, assentes em parcerias e contactos com o meio envolvente, ainda que não generalizados e por vezes não formalizados.*

2.1. Strengths

- *The commitment to quality is shown in the institution's mission, where is considered as an imperative and structural requirement;*
- *SIGQ has its genesis in a number of already existing practices in the institution.*
- *The existing relationship between the SIGQ and the Strategic Plan, as seen in the activities plans and reports.*
- *SIGQ defines a set of tools for information collection and analysis, diagnosis of the situation and implementation of improvement measures and their monitoring.*
- *Intervention in the quality assurance processes is provided for in different ways, for all the governing bodies of the institution - central or from the organizational units.*
- *SIGQ provides for the involvement of internal and external partners, and many with multiple profiles, in periodic and sequential actions aimed at measuring, analyzing and improving quality.*
- *Existence of the MASIGQ defining the processes and responsibilities of different actors in the improvement and quality assurance process and its dissemination;*
- *Existence of a course report prepared annually for all courses (particularly 1st and 2nd cycles), that synthesizes information from various sources and that is analyzed in different bodies, central and of the OU, with high visibility to all internal and external partners.*
- *The existence of Course Coordinators as central figures in quality assurance processes.*
- *Existence of instruments based on partnerships and contacts with the surrounding environment, for measuring the quality of the professional skills acquired by students in the training process, with the aim of providing good technical and vocational integration of students, although some not sufficiently widespread and sometimes not formalized.*

2.2. Fraquezas

- *Perceção diversa do SIGQ e da sua implementação pelos diferentes atores institucionais, refletindo diferentes níveis de consolidação do mesmo e a necessidade de uma cultura de qualidade com um grau de desenvolvimento comum.*
- *Grau de maturidade do SIGQ provocando dificuldades no registo de evidências e na definição de indicadores de qualidade que permitam uma boa aferição dos resultados e a escolha de medidas corretivas adequadas.*
- *Dificuldade em definir, implementar e monitorizar alguns resultados do processo de avaliação com vista à melhoria.*
- *Nível de resposta, ainda reduzido, dos diferentes atores, em particular dos estudantes, a alguns mecanismos de aferição.*
- *Eficácia dos mecanismos de divulgação e comunicação interna e externa de resultados.*
- *Grau de desenvolvimento de mecanismos de aferição da qualidade em alguns domínios específicos, como a investigação, internacionalização e relações com entidades empregadoras, diplomados e com a comunidade.*
- *Apesar de o nível de desenvolvimento dos sistemas de informação ser considerado substancial, o grau de compatibilidade e de partilha automática de informação necessita de ser otimizado.*
- *Inexistência de uma plataforma informática para gestão do processo de Avaliação de Desempenho*

Docente (ADD).

• Insuficiência dos mecanismos de avaliação e monitorização das dimensões investigação e desenvolvimento (I&D+i) e prestação de serviços à comunidade

2.2. Weaknesses

- Diverse Perception of the SIGQ and its implementation by the various institutional actors, reflecting different levels of consolidation and the need for a culture of quality with a common degree of development.*
- SIGQ maturity Degree causing difficulties in the registration of evidences and the definition of quality indicators that provide an adequate assessment of the results and the selection of appropriate corrective measures.*
- Difficulty to define, implement and monitor some results of the evaluation process to allow improvement.*
- Response level of the different actors, particularly of students, to some measurement mechanisms, still low.*
- Efficiency of the dissemination mechanisms for internal and external communication of results.*
- Degree of development of quality measurement mechanisms in certain fields, such as research, internationalization and relations with employers, graduates and the community.*
- Although the level of development of information systems can be considered substantial, the degree of compatibility and automatic sharing of information needs to be optimized.*
- Lack of a platform for management of the Teacher Performance Assessment process (ADD).*
- Mechanisms for the evaluation and monitoring of research and development (R&D+i) and provision of community services still insufficient.*

2.3. Oportunidades

- A possibilidade de o MASIGQ poder funcionar como referência primeira relativamente aos procedimentos a adotar relativamente a diferentes assuntos e públicos, nomeadamente através do desenvolvimento de FAQs e Manuais de Procedimentos;*
- O SIGQ proporciona um conhecimento mais aprofundado da instituição, quer internamente quer externamente, das diversas dimensões que a constituem e da sua atividade.*
- O SIGQ promove um melhor funcionamento da instituição possibilitando aumentar níveis de conhecimento, sistematização e disseminação de boas práticas.*
- O SIGQ e as necessidades que ele próprio também gera, pode proporcionar melhorias nos sistemas de recolha de informação e de monitorização das atividades.*
- O SIGQ poderá proporcionar melhorias efetivas na qualidade do serviço prestado.*
- Em processos de ensino/aprendizagem mais recentes e ainda pouco enraizados o SIGQ poderá proporcionar um conjunto de orientações em matéria de qualidade dos procedimentos que facilite a consolidação daquelas formações.*
- O SIGQ poderá proporcionar uma melhor identificação de processos e resultados e uma melhor estratégia de comunicação dirigida para os diversos públicos da instituição, nomeadamente candidatos, empregadores e entidades tutelares.*
- O SIGQ facilitará a identificação de problemas e o estabelecimento de metas relativas aos problemas identificados, facilitando a aferição dos processos de melhoria que se implementarem.*

2.3. Opportunities

- The possibility of the MASIGQ can act as first reference on the procedures to adopt for different subjects and publics, including the development of FAQs and Procedures Manuals;*
- SIGQ provides a better understanding of the institution and the various dimensions that constitute it and its activity, both internally and externally.*
- SIGQ promotes better functioning of the institution enabling increased levels of knowledge, systematization and dissemination of good practices.*
- SIGQ and needs it generates, can provide improvements in data collection systems and monitoring activities.*
- SIGQ can provide real improvements in the quality of service provided.*
- In the more recent teaching/learning processes the SIGQ can provide a set of guidelines for the quality of procedures to facilitate the consolidation of these formations.*
- SIGQ may provide a better identification of the processes and results and a better communication strategy directed to the various stakeholders of the institution including candidates, employers and legal authorities.*
- SIGQ will facilitate the identification of problems and the setting of goals regarding identified problems, facilitating the monitoring of the improvement processes implemented.*

2.4. Constrangimentos

- Escassez de meios, nomeadamente humanos, de apoio à implementação e funcionamento do SIGQ.*
- Possibilidade de acréscimo da carga de trabalho e da burocracia associada ao SIGQ.*
- A ocorrência de situações não previstas e a ausência de procedimentos a adotar nestes casos.*
- A uniformização de procedimentos resultante do SIGQ poderá comprometer as necessidades de flexibilidade que deve caracterizar uma instituição de ensino superior.*

- *Constantes alterações regulamentares e legislativas aplicáveis ou com repercussões no Ensino Superior e na Administração Pública.*
- *Ausência de critérios objetivos e universais para aferição de indicadores de qualidade (por exemplo, empregabilidade, sucesso escolar, etc.).*

2.4. Threats

- *Lack of means, including human resources, to support the implementation and operation of SIGQ.*
- *The possibility of the workload and bureaucracy associated with SIGQ to increase.*
- *The occurrence of unforeseen situations and the absence of procedures to adopt in these cases.*
- *The standardization of procedures resulting of the SIGQ may compromise the flexibility needs that should characterize a higher education institution.*
- *Constant changes to laws and regulations with impact on higher education and public administration.*
- *Absence of objective and universal criteria for measuring quality indicators (employment, educational attainment, etc.).*

3. Síntese de aspeto identificados para melhoria

Nota Introdutória

3.1 Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, atores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema)

3.1. Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, atores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema)

- *Elaboração do novo plano estratégico contendo as linhas orientadoras da atividade do instituto para o próximo quadriénio (ação já em curso);*
- *Maior valoração das ações e metas relacionadas com os processos de garantia interna da qualidade nos planos anuais de atividades das UOs e do IPLeiria e correspondente monitorização nos relatórios de atividades.*
- *Definição de um novo plano de ação ao nível da qualidade pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade;*
- *Definição de padrões de qualidade, dos seus indicadores e metas para as diversas áreas de análise;*
- *Divulgação do SIGQ a toda a comunidade académica (ação já em curso, deverá ser reforçada, nomeadamente através da apresentação do sistema nas suas diversas dimensões aos diferentes atores);*
- *Criação de um Manual de Procedimentos complementar ao MASIGQ onde se especificam atores e respetivas esferas de intervenção no âmbito do SIGQ, prazos e tramitações para os principais processos relacionados com a garantia da qualidade (exemplo: criação de ciclos de estudos; alteração de ciclos de estudos; aplicação dos inquéritos pedagógicos; elaboração do relatório anual de curso, entre outros);*

3.1. Definition and documentation of the institutional policy for quality (objectives, functions, actors and levels of responsibility within the internal quality assurance system)

- *Preparation of a new strategic plan containing the guidelines of the Institute's activity for the next four years (action already underway);*
- *Higher valuations of the goals related to internal quality assurance processes in the annual activities plans, both from the OUs and IPLeiria, and correspondent monitoring in activities reports.*
- *Defining a new action plan in terms of quality by the Council for Evaluation and Quality;*
- *Definition of quality standards, its indicators and targets for the several areas of analysis;*
- *Disclosure of SIGQ to the entire academic community (action already underway, should be enhanced, including the presentation of the system in its various dimensions to the different actors);*
- *Creation of a Procedure Manual complementary to MASIGQ specifying actors, areas of intervention, formalities and deadlines for the main processes related to quality assurance (eg. creation and amendment of study cycles; application of educational surveys; preparation of the annual course evaluation report, among others);*

3.2 Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade

3.2.1 No ensino e aprendizagem

- *Inquéritos a estudantes e docentes sobre o desempenho pedagógico:*
- *Implementar estratégias com vista ao aumento da taxa de participação (Planificação e implementação de um procedimento, pelos conselhos pedagógicos das UO, com vista à criação de espaços e tempos dedicados, para resposta aos questionários; sensibilizar os estudantes para a necessidade de participação);*
- *Consolidar o modelo comum de inquérito para todas as UOs, constituído por um tronco comum de questões transversais ao ensino e aprendizagem, ainda que com variações derivadas das especificidades das UOs e do tipo de ensino ministrado (ação já em curso);*
- *Garantir a automatização da integração dos resultados dos inquéritos pedagógicos nos relatórios anuais*

de curso, como já acontece para os restantes dados (inscritos, avaliados, aprovados, número de estudantes em abandono, entre outros);

- *Definir e aplicar procedimentos de ação/correção de resultados insuficientes (atualmente as situações são analisadas mas nem sempre de forma documentada ou sistemática e sem que exista, em todas as situações, um follow-up das medidas aplicadas e de mensuração da sua eficácia);*
- *Definir instrumentos e procedimentos de comunicação do resultado dos inquéritos;*
- *Relatórios anuais de curso:*
- *Melhorar a plataforma eletrónica de suporte à elaboração do relatório de curso (em desenvolvimento – ver ponto 3.5);*
- *Auscultação a diplomados e empregadores:*
- *Efetivar as atividades previstas no âmbito do “observatório da inserção dos diplomados na vida ativa”, nomeadamente o inquérito aos diplomados sobre o percurso profissional;*
- *Definir mecanismos de auscultação dos empregadores sobre as competências e formação dos diplomados do IPLeiria;*
- *Aumentar o número de cursos com certificação/ acreditação por organismos nacionais e internacionais (além da acreditação obrigatória pela A3ES);*
- *Desenvolvimento de procedimentos de garantia da qualidade para os cursos não conferentes de grau: pós-graduações, formações creditadas, formações especializadas e de atualização científica e tecnológica ao longo da vida, entre outras.*

3.2.1 In teaching and learning

- *Surveys to students and teaching staff regarding educational performance:*
- *Implement strategies aimed at increasing the participation rate (Planning and implementation of a procedure by the Pedagogical Councils of the UOs, for the creation of a dedicated space and time to answer the questionnaires; sensitize students for the need to participate);*
- *Consolidate the model of inquiry common to all OUs, consisting of a common core, albeit with variations derived from the specificities of the OUs and the type of courses lectured (action already underway);*
- *Ensure the automatic integration of the results of educational surveys in the annual course evaluation reports, as already happens with the remaining data (enrolled students, evaluated, approved, number of dropouts, among others);*
- *Develop and implement action/correction procedures to insufficient results (currently the situations are analyzed but not systematically and not always documented, and there is not a follow-up of the measures implemented and their effectiveness in all situations;*
- *Define the means and procedures for the dissemination of the results.*
- *Annual course evaluation reports:*
- *Improve the electronic platform that supports the preparation of the reports (under development - see section 3.5);*
- *Participation of graduates and employers:*
- *To conduct the activities planned under the "observatory of the insertion of graduates in the active life", namely the survey to graduates;*
- *Define the mechanisms for inquiring employers about the skills and training of IPLeiria graduates;*
- *Increase the number of courses with certification/accreditation by national and international organizations (besides the mandatory accreditation by A3ES);*
- *Development of quality assurance procedures for Courses that do not award degrees: postgraduate courses, credited training, specialized training and scientific and technological upgrades, among others.*

3.2.2 Na investigação e desenvolvimento / investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

- *Garantir a efetiva elaboração do plano e relatório de atividades de cada UI – atualmente todas as UI elaboram o relatório mas nem todas elaboram o plano;*
- *Definir um modelo semelhante de plano e relatório de atividades para as UI;*
- *Produzir evidências das reuniões dos Conselhos Científicos das UI;*
- *Garantir o processo interno de autoavaliação das UI com maior periodicidade;*
- *Concretizar a obtenção do logo HR Excellence in Research;*
- *Alargar a utilização do repositório institucional e assegurar a sua ligação ao currículo digital dos docentes;*
- *Desenvolver práticas ao nível da garantia da qualidade para a produção científica que não está associada às UI, envolvendo os Conselhos Técnico-Científicos das UOs.*
- *Constituição da comissão de ética para a investigação científica (já iniciada).*

3.2.2 In research and development / targeted research and high level professional development

- *Ensure the effective preparation of each UI activities plan and report - currently all UI prepare the report but not all draw up the plan;*
- *Set a similar model for the UI activities plan and report;*
- *Produce evidence of the meetings of the Scientific Councils of the UI;*
- *Ensure the self-assessment of the UI with greater frequency;*
- *Obtaining the HR Excellence in Research logo;*
- *Extending the use of the institutional repository and provide its connection to the teachers digital curriculum;*

- *Develop quality assurance practices for the scientific production that is not associated with any UI, by involving the Technical-Scientific Councils of OUs.*
- *Constitution of the Ethics Committee for Scientific Research (already started).*

3.2.3 Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

- *Aprovar o regulamento de prestação de serviços;*
- *Gerar evidências da avaliação das PSER e das parcerias com a comunidade;*
- *Generalizar práticas de avaliação ainda pouco sistemáticas das atividades de interligação com a comunidade (dia aberto; sessões de divulgação, entre outras), com produção de evidências dessa avaliação.*
- *Definir mecanismos de auscultação dos empregadores sobre as competências e formação dos diplomados do IPLeiria;*
- *Definir mecanismos de auscultação das entidades cooperantes em estágio/projeto integrado em empresa sobre as competências e formação dos estudantes;*
- *Formalizar a participação dos parceiros externos nas propostas de criação e alteração de cursos;*

3.2.3 In the interaction with society

- *Approve the regulation of services provision;*
- *Generate evidences of PSER and partnerships with the community evaluation;*
- *Enhancement of assessment practices regarding the interconnection activities with the community (open day, information sessions, etc.), producing evidences;*
- *Define mechanisms for enquire employers about the skills and training of IPLeiria graduates;*
- *Set consultation mechanisms for the cooperating entities in internships/projects integrated in companies regarding the skills and training of students;*
- *Formalize the participation of external partners in the proposals for creating and changing courses;*

3.2.4 Nas políticas de gestão do pessoal

- *Consolidar a aplicação do RAAD, permitindo a maturidade necessária para concluir um ciclo de avaliação e aplicar medidas de melhoria decorrentes da análise dos resultados;*
- *Alargar o recurso à bolsa de colaboradores e formadores, alinhada com o levantamento de necessidades em áreas estratégicas para a instituição;*
- *Definição do processo de identificação ou reconhecimento das áreas de formação avançada estratégicas para o pessoal docente;*
- *Reforçar ações de atualização profissional consonantes com as dinâmicas de inovação do IPLeiria.*
- *Realização de ações de formação em áreas relacionadas com a operacionalização do SIGQ;*

3.2.4 In the policies for staff management

- *Consolidate the implementation of the Teachers Performance Assessment Regulation, allowing the maturity required to complete an evaluation cycle and implement improvement measures resulting from the analysis of results;*
- *Extend the use of the online bank for the recruitment of teachers/staff, aligned with the assessment of needs in strategic areas for the institution;*
- *Definition of a process for the identification of strategic areas for the advanced training of the teaching staff;*
- *Strengthen professional development actions in line with the innovation dynamics in IPLeiria.*
- *Training actions in areas related to the operation of SIGQ;*

3.2.5 Nos Serviços de Apoio

- *Alargar as boas práticas de aplicação de inquéritos de satisfação e existência de manuais de procedimentos a todos os serviços (atualmente existem sobretudo nos serviços com atendimento e/ou contacto direto com a comunidade académica);*
- *Harmonizar os fluxos de informação e funcionamento entre serviços e entre os serviços centralizados e as UOs;*
- *Criação de cartas de serviços (documento elaborado para informar sobre os serviços prestados e as formas de acesso aos mesmos);*

3.2.5 In the Support Services

- *Extend the good practices of application of satisfaction surveys and existence of procedures manuals to all services (currently this happens mainly in the services with direct contact with the academic community);*
- *Harmonize information flows between services and between centralized services and OUs;*
- *Creation of service cards (documents drawn up to report on the services provided and the means of to access them);*

3.2.6 Na internacionalização

- Definir procedimentos específicos para a criação de ciclos de estudos em parceria com instituições internacionais (graus em associação e graus duplos);
- Disponibilizar a versão em inglês da página do IPLeiria e das UOs;
- Implementação de uma ferramenta de CRM para registo centralizado dos contactos internos e externos recolhidos pelo GMCI, de modo a permitir o registo e atualização dos contactos, bem como permitir a divulgação e criação de campanhas de comunicação baseadas nos interesses desses mesmos contatos;
- Criação de fóruns de resposta (online) para cada um dos programas de mobilidade, adaptados às necessidades dos mesmos;
- Reforçar a aposta na Lusofonia enquanto ferramenta de internacionalização e de exportação da oferta formativa do IPLeiria.

3.2.6 In internationalisation

- Set specific procedures for the creation of study cycles in partnership with international institutions (dual and double degrees);
- Provide the English version of IPLeiria and the OUs websites;
- Implementation of a CRM tool for centralized register of internal and external contacts with the GMCI, to allow the registration and updating of contacts and allow the dissemination and creation of communication campaigns based on the interests of those contacts;
- Creation of response forums (online) for each of the mobility programs, tailored to their needs;
- Strengthen the focus on Portuguese Speaking Countries as tool for internationalization and the export of the training offered in IPLeiria.

Perguntas 3.3 a 3.5

3.3 Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição

- Necessidade de disponibilizar numa mesma plataforma de forma simples e acessível, aos membros dos órgãos de governação e gestão, dados e indicadores de suporte à atividade do Instituto (em desenvolvimento – ver ponto 3.5);
- Proporcionar na mesma plataforma a possibilidade de inserção de contributos para o SIGQ por parte dos membros dos órgãos de governação e gestão e representantes dos estudantes;
- Produção de relatórios sobre indicadores de qualidade (empregabilidade; abandono; caracterização dos estudantes; procura; satisfação com a formação, entre outros) que informem os órgãos de governação e gestão sobre o desempenho da instituição e necessidades de melhoria.
- Identificação e implementação de práticas de incremento do diálogo entre os diversos órgãos no desenvolvimento das suas funções nomeadamente na transmissão de propostas e ações;

3.3 The relationship between the quality assurance system and the governance and management bodies of the institution

- It is necessary to provide a single platform in a simple and accessible way for members of the governing bodies to access data and indicators reagrding the Institute's activity (under development - see section 3.5);
- Provide, in the same platform, the possibility to include contributions to the SIGQ by members of the governing bodies and representatives of the students;
- Produce reports on quality indicators (employability; dropouts; characterization of the students, courses demand, satisfaction with training, etc.) to inform the governing bodies of the institution's performance and improvement needs.
- Identification and implementation of practices to increase the dialogue between the different governing bodies in the performance of their duties, in particular regarding the transmission of proposals and actions;

3.4 Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade

- Garantir a participação interessada dos estudantes nos instrumentos de aferição;
- Auscultação a diplomados e empregadores:
 - Efetivar as atividades previstas no âmbito do “observatório da inserção dos diplomados na vida ativa”, nomeadamente o inquérito aos diplomados sobre o percurso profissional;
 - Definir mecanismos de auscultação dos empregadores sobre as competências e formação dos diplomados do IPLeiria;
- Alargar as formas de auscultação e participação dos parceiros externos, além da participação nos órgãos;

3.4 Participation of internal and external stakeholders in the quality assurance processes

- Ensure the interested involvement of students in answering the measuring instruments;
- Inquisition to graduates and employers:
 - To conduct the activities planned under the "observatory of the insertion of graduates in the active life", namely the survey to graduates;
 - Define the mechanisms for listening to employers about the skills and training of IPLeiria graduates;

- *Extend the forms of consultation and participation of external partners beyond the participation in the bodies;*

3.5 Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada)

No âmbito do Projeto SAMA – Modernização Administrativa, encontram-se já em desenvolvimento uma série de medidas de melhoria com vista a uma maior integração e desenvolvimento dos sistemas de informação do IPLeiria:

- *Plataforma de suporte ao SIGQ – está em desenvolvimento uma ferramenta que permitirá substituir o Sicursos na elaboração do relatório anual de curso e ao mesmo tempo fornecer indicadores e informação de relevo sobre os cursos, de suporte nomeadamente aos processos de avaliação externa de cursos;*
- *Portal de Acesso a Dados e Sistema de Apoio à Decisão – estão em desenvolvimento interfaces que permitirão a agregação e disponibilização numa única plataforma de dados e indicadores de desempenho diversos de suporte à gestão e atividade do Instituto;*
- *Plataforma de suporte à distribuição de serviço docente – permitirá uma maior automatização do processo, tendo em vista o futuro desenvolvimento de uma plataforma de transferência de conhecimento, em integração com o RCAAP e a plataforma DeGóis, e que fornecerá também elementos para o processos de avaliação de desempenho dos docentes.*

De um modo geral existirá um esforço de integração e uniformização, nomeadamente ao nível do sistema de autenticação, do aspeto gráfico das plataformas e da acessibilidade e facilidade de utilização.

3.5 The information system (mechanisms for the collection, analysis and internal dissemination of information; scope and relevance of gathered information)

Under the SAMA Project on Administrative Modernization, a number of improvement measures to enhance the integration and development of IPLeiria information systems are already in development:

- *Support Platform to the SIGQ – It is in development a tool that will replace the Sicursos in preparing the annual course evaluation report and at the same time providing other indicators and relevant information about the courses, including those necessary for the external evaluation procedures;*
- *Data Access Portal and Decision Support System – new interfaces that will allow the aggregation and availability in a single data platform of several performance indicators to support the management and activity of the Institute are already in development;*
- *Platform to support the allocation of teaching service – this platform will allow greater automation of the process, envisaging in the future the development of a knowledge transfer platform, integrated with RCAAP and DeGóis, which will also provide input to the teachers' performance evaluation.*

In general there will be an effort of integration and standardization, especially in terms of the authentication system, the look of the platforms and accessibility and ease of use.

Perguntas 3.6 a 3.8

3.6 Publicação de informação relevante para as partes interessadas

- *Aumentar a eficácia dos mecanismos de comunicação interna e externa;*
- *Divulgar internamente e externamente os resultados obtidos em diversos indicadores de performance e qualidade (prémios, distinções, patentes, certificações, entre outros).*
- *Identificação de estratégia de comunicação mais eficaz com os estudantes através da gestão de correio eletrónico*

3.6 Publication of information relevant to external stakeholders

- *Increase the effectiveness of internal and external communication mechanisms;*
- *Disseminate internally and externally the results obtained in several indicators of performance and quality (awards, distinctions, patents, certifications, etc.).*
- *Identification of a more effective communication strategy with the students through the management of e-mails.*

3.7 Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade

- *Avaliar o desempenho do SIGQ após o segundo ano de funcionamento desde a aprovação da primeira versão do MASIGQ e introduzir as medidas de melhoria que se entendam pertinentes;*
- *Continuar com a divulgação e sensibilização da comunidade académica para o SIGQ;*
- *Continuar com as atividades do grupo de trabalho para acompanhamento do SIGQ.*
- *Estabelecer um plano de ação com metas/prazos para implementar progressivamente e de forma consistente com os RH disponíveis os aspetos identificados para melhoria.*

3.7 Monitoring, evaluation and continuous improvement of the internal quality assurance system

- *Evaluate the performance of SIGQ after the second year of operation since the adoption of the first version of MASIGQ and introduce the necessary improvement measures;*
- *Continue to raise awareness and disseminate the SIGQ to the academic community;*

- *Continue with the activities of the working group created to monitor the SIGQ;*
- *Establish an action plan with targets/deadlines to implement the aspects identified for improvement progressively and consistently with the available HR.*

3.8 O sistema interno de garantia da qualidade, visto no seu todo

- *Consolidar uma verdadeira cultura de qualidade no IPEiria;*
- *Uniformizar os diferentes níveis de implementação de práticas de garantia da qualidade entre as UOs, nomeadamente através da divulgação e partilha de boas práticas;*
- *Elaborar o Manual de Procedimentos complementar ao MASIGQ onde se especificam atores, prazos e tramitações para os principais processos relacionados com a garantia da qualidade (exemplo: criação de ciclos de estudos; alteração de ciclos de estudos; aplicação dos inquéritos pedagógicos; elaboração do relatório anual de curso, entre outros);*
- *Implementar as medidas de melhoria elencadas para que todas as áreas de análise possam ser consideradas com um nível de desenvolvimento mais avançado.*

3.8 The internal quality assurance system, taken as a whole

- *To consolidate a real quality culture in IPEiria;*
- *Even the different levels of implementation of quality assurance practices between OUs, including through the dissemination and sharing of good practices;*
- *Develop the Procedures Manual complementary to MASIGQ where actors, deadlines and formalities for the main processes related to quality assurance are defined (eg, creation and amendment of study cycles; implementation of educational surveys, preparation of the annual course report, among others);*
- *Implement the improvement measures listed for all areas of analysis so that the system may be considered with a more advanced level of development.*

4. Síntese de aspetos identificados para melhoria da instituição

4 Síntese de aspetos identificados para melhoria da instituição

A atividade do IPEiria tem beneficiado das práticas de garantia da qualidade implementadas. Tem sido procurado um equilíbrio entre a necessidade de documentar e existir algum grau de formalismo no SIGQ e a tentativa de não burocratizar as práticas e não sobrecarregar os recursos disponíveis, que na atual conjuntura se encontram um pouco aquém do que seria ideal.

A junção no MASIGQ de todas as práticas de garantia interna da qualidade, muitas das quais já existentes há anos e com as quais os intervenientes estavam já bastante familiarizados, permitiu uma alargada reflexão em torno das mesmas, reformulando algumas e desenvolvendo outras inexistentes.

Práticas como os relatórios anuais de avaliação de curso ou os inquéritos pedagógicos faziam já parte das rotinas embora carecessem de definição e maior rigor na implementação. O desenvolvimento de uma ferramenta eletrónica de suporte à elaboração do relatório de curso veio permitir simplificar o processo, libertando o trabalho da recolha de indicadores estatísticos e permitindo às comissões científico-pedagógicas de curso uma maior dedicação ao essencial: a análise do funcionamento do curso, medidas de melhoria a implementar e monitorização das medidas propostas no ano anterior.

A aplicação dos inquéritos pedagógicos através do moodle com o suporte da unidade de ensino à distância trouxe imensas vantagens a este processo: é possível produzir mensagens de convite e lembrete; permite diferenciar perfis de utilizador com diferentes níveis de acesso a inquéritos e resultados; os dados são automaticamente contabilizados numa base de dados que permite trabalhá-los e analisá-los de forma mais simples e rápida.

O próprio Conselho para a Avaliação e Qualidade que funcionou de forma pontual nos primeiros anos é agora um órgão em pleno, cumprindo desde 2012 as reuniões ordinárias anuais. O funcionamento efetivo deste órgão e a necessidade de se debruçar sobre as questões concretas do instituto e não constituir apenas um momento formal de análise, levou a que, por exemplo, o processo de emissão de parecer aos relatórios anuais de curso fosse substancialmente alterado. Na formulação inicial previa-se que o CAQ se pronunciasse sobre cada relatório individualmente, sendo que anualmente o número de relatórios quase atinge a centena. Sendo impraticável e pouco produtiva, esta abordagem foi substituída pela apresentação de um parecer pelos diretores das UOs, global, versando os temas principais referidos nos diversos relatórios da UO. Este formato permite a discussão e análise pelo CAQ das realidades concretas dos cursos, coloca a presidência a par dos assuntos que preocupam as comissões científico-pedagógicas de curso, os diretores da UO em perspetiva relativamente às práticas e factos das outras unidades, os parceiros externos em contacto direto com os cursos do IPEiria e constitui-se assim como um verdadeiro momento de análise e melhoria.

As diversas práticas de garantia da qualidade têm permitido um reforço da reflexão e rigor ao nível científico-pedagógico na criação e alteração de ciclos de estudos. As evidências verificam-se nos bons resultados obtidos ao nível da avaliação de cursos em funcionamento pela A3ES e pelo aumento da taxa de sucesso na acreditação de novos ciclos de estudos. Os cursos do IPEiria têm também sistematicamente sido reconhecidos pela sua qualidade pelos mais diversos organismos: distinção da ESAD.CR pela revista Domus que a considerou entre os 10 melhores estabelecimentos de ensino da Europa na categoria “product design”; certificação TEDQUAL pela Organização Mundial de Turismo dos cursos de turismo da ESTM; acreditação pela Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal (ADHP) do

curso de Gestão Turística e Hoteleira da ESTM; reconhecimento por ordens profissionais de diversos cursos do IPLeiria; integração no Index FEANI de vários cursos de engenharia da ESTG; inúmeros prémios e distinções docentes e estudantes do IPLeiria.

Sendo certo que ainda existe um caminho a percorrer na consolidação do SIGQ e sua aplicação, de que são exemplo as diversas medidas de melhoria elencadas, não obstante verifica-se já que as ferramentas de garantia da qualidade têm permitido ao IPLeiria afirmar-se cada vez mais no seu caminho para um desempenho de excelência e transparência.

4 Summary of aspects identified for improvement of the institution

The activity of IPLeiria has benefited from the implemented quality assurance practices. It has been sought to balance the need to document and of some degree of formalism in SIGQ with trying to avoid over bureaucratizing practices, in order not to strain the resources that in the current situation are already overwhelmed.

The reunion in MASIGQ of all internal quality assurance practices, many of which that have existed for years and with which the actors were already quite familiar, allowed a broad reflection around them, reformulating some and developing some other nonexistent.

Practices like the annual evaluation reports or the educational surveys were already part of the routines but lacked definition and more rigorous implementation. The development of an electronic tool to support the preparation of the course report simplified the process, releasing the work of collecting statistical indicators and enabling the scientific-pedagogical course committees a greater dedication to the essential: a review of the operation of the course, improvement measures to implement and the monitoring of the measures proposed in the previous year.

The application of the educational surveys through Moodle with the support of the distance learning unit brought many advantages to this process: it is possible to produce invitation messages and reminders; allows to differentiate user profiles with different levels of access to surveys and results; the data is automatically recorded in a database that allows it to be worked and analyzed more quickly and easily. Even the Council for Assessment and Quality that worked sporadically in the early years is now a body in full, performing since 2012 the required annual meetings. The effective operation of this body and the need to look into the specific issues of the institute and not just be a formal analysis moment, led, for example, to the substantial change of the process of issuing an opinion on the annual course evaluation reports. In the original version, the CAQ had to comment on each individual report, and each year the number of reports almost reaches the hundred. Being impractical and unproductive, this approach was replaced by the presentation of an opinion by the directors of OUs, global and addressing the main issues mentioned in the various reports of the OU. This format allows the discussion and analysis by the CAQ of the effective realities of the courses, raising awareness of the presidency to the issues of concern to the scientific-pedagogical course committees, putting the OU directors in perspective regarding the practices and events of the other units, and the external partners in direct contact with IPLeiria courses, constituting itself as a real moment of analysis and improvement.

The different quality assurance practices have allowed a strengthening of the reflection and accuracy, on the scientific-pedagogical level, in creating and changing courses. Evidence of this are the positive results obtained in terms of evaluation of existing courses by A3ES and the increasing rate of success in the accreditation of new study cycles.

IPLeiria courses have been systematically recognized for their quality by many more organizations: the distinction of ESAD.CR by Domus magazine, found to be among the top 10 European schools in the category of "product design"; TEDQUAL certification by the World Tourism Organization to the tourism courses of ESTM; accreditation by the Portuguese Association of Hotel Directors (ADHP) of the course of Tourism and Hotel Management of ESTM; recognition by professional bodies of several IPLeiria courses; integration in FEANI Index of various engineering courses of ESTG; numerous awards and honors to teachers and students of IPLeiria.

Whilst there is still a way to go in consolidating SIGQ and its application, as can be seen by the various improvement measures listed, nevertheless it appears that quality assurance tools have allowed IPLeiria to become closer to an excellence and transparent performance.

5. Observações

5 Observações (Comentários, observações ou clarificações sobre quaisquer dos itens do guião)

É importante salientar que ocorreram algumas mudanças desde a aprovação da segunda versão do Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o que poderá originar discrepâncias entre a informação fornecida ao longo deste guião e a referenciada em algumas seções do Manual, a saber:

- O portal do IPLeiria foi recentemente reformulado e melhorado do ponto de vista do aspecto visual e da acessibilidade; a versão que se encontra descrita no MASIGQ corresponde ao portal anterior. Pelo mesmo motivo, os portais das Escolas Superiores têm agora um modelo diferente do portal institucional, mantendo-se ainda à imagem do anterior portal, estando no entanto prevista também a sua atualização.*
- os inquéritos pedagógicos a estudantes e docentes para aferição do desempenho pedagógico também sofreram algumas alterações. Procurou-se criar um modelo mais simplificado que foi aplicado pela primeira vez no final do 1.º semestre do ano letivo 2014/2015 e cujas conclusões serão analisadas para que se reflita sobre a sua continuidade ou necessidade de novas alterações.*

Estas mudanças refletem a dinâmica do SIGQ, acompanhando a evolução e crescimento da instituição.

5 Observations (Comments, observations or clarifications on any item of the guidelines)

It is important to note that there have been some changes since the adoption of the second version of the Support Manual to the Internal Quality Assurance System, which may cause discrepancies between the information provided in this script and the one referenced in some sections of the Manual, namely:

- The IPLeiria website was recently redesigned and improved from the point of view of visual appearance and accessibility; the version described in MASIGQ corresponds to the previous website. For the same reason, the websites of the Schools now have a different model of the institutional website, maintaining the organization of the previous website; however, its update is also being prepared.

- The educational surveys to students and teachers for assessment of the teaching performance have also undergone some changes. It was developed a more simplified model that was applied for the first time at the end of the 1st semester of the school year 2014/2015 and the results will be analyzed in order to decide on its continuation or the need to implement further changes.

These changes reflect the dynamics of SIGQ, accompanying the evolution and growth of the institution.

6. Anexos**Nota Introdutória**

6.1 Manual da Qualidade

6.1.1 Manual da Qualidade, ou documentação equivalente sobre a política da instituição para a qualidade em que estejam claramente identificadas a estratégia da instituição para a qualidade e a forma como a mesma se consubstancia num sistema interno de garantia da qualidade (incluindo os procedimentos envolvidos no sistema):

Versão em Português (PDF, max. 4MB):

[6.1.1_MASIGQ_2.0_11_2014.pdf](#)

6.1.2 Versão em Inglês (PDF, max. 4MB):

[6.1.2_MASIGQ_2.0_11_2014_EN.pdf](#)

6.2 Outros anexos

6.2.1 Outro anexo

Anexo - Anexo referente ao ponto 1.1

6.2.1.1 Referência:

Anexo referente ao ponto 1.1

6.2.1.2 Título:

Estatutos do IPLeiria

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 1.pdf](#)

Anexo - Anexo referente ao ponto 1.1

6.2.1.1 Referência:

Anexo referente ao ponto 1.1

6.2.1.2 Título:

Alteração de 2004 aos anteriores Estatutos – Criação do Conselho para a Avaliação e Qualidade

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 2.pdf](#)

Anexo - Anexo referente ao ponto 1.1

6.2.1.1 Referência:

Anexo referente ao ponto 1.1

6.2.1.2 Título:

Ata CAQ designação Grupo de Trabalho (2010); Documento produzido pelo Grupo de Trabalho (2011);

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 3.pdf](#)

Anexo - Anexo referente aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:

Anexo referente aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 1 de 4)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 4_parte 1 de 4.pdf](#)

Anexo -

6.2.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.2.1.2 Título:

Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 2 de 4)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 5_parte 2 de 4.pdf](#)

Anexo -

6.2.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.2.1.2 Título:

Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 3 de 4)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 6_parte 3 de 4.pdf](#)

Anexo -

6.2.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.2.1.2 Título:

Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 4 de 4)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 7_parte 4 de 4.pdf](#)

Anexo - Anexos referente aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:

Anexos referente aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 1 de 4)

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):[6.2.1.3_Anexo 8_parte 1 de 4.pdf](#)

Anexo -

6.2.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.2.1.2 Título:*Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 2 de 4)***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 9_parte 2 de 4.pdf](#)

Anexo -

6.2.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.2.1.2 Título:*Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 3 de 4)***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 10_parte 3 de 4.pdf](#)

Anexo -

6.2.1.1 Referência:

<sem resposta>

6.2.1.2 Título:*Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 4 de 4)***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 11_parte 4 de 4.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:*Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Exemplos de relatórios de avaliação de cursos***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 12.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:*Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Atas de Conselhos Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos referentes a apreciação de relatórios anuais de curso (parte 1 de 2)***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 13.pdf](#)

Anexo -**6.2.1.1 Referência:***<sem resposta>***6.2.1.2 Título:***Atas de Conselhos Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos referentes a apreciação de relatórios anuais de curso (parte 2 de 2)***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 14.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Atas do Conselho para a Avaliação e Qualidade referentes a apreciação de relatórios anuais de curso; exemplos de pareceres globais por Unidade Orgânica***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 15.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Exemplos de atas/memorandos de reuniões de Comissões Científico Pedagógicas de Curso***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 16.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Ata de Conselho Académico, Conselhos Pedagógicos e Conselhos Técnico-Científicos sobre emissão de parecer para criação de novos cursos***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 17.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Despacho regulador alterações cursos; consulta às Associações de Estudantes para parecer sobre alterações cursos***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 18.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4****6.2.1.1 Referência:**

Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Exemplo ata Conselho Pedagógico sobre alterações cursos

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 19.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:

Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Exemplo ata Conselho Técnico-Científico sobre alterações cursos

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 20.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:

Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no IPLeiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 21.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:

Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Exemplos de Regulamentos específicos das Unidades Orgânicas

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 22.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.1 Referência:

Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Exemplo de Ficha de Unidade Curricular; Folhetos do Serviço de Apoio ao Estudante

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 23.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.2

6.2.1.1 Referência:

Anexos referentes ao ponto 1.2.2

6.2.1.2 Título:

Regulamento do INDEA; Regulamento Propriedade Intelectual

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):[6.2.1.3_Anexo 24.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.2****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes ao ponto 1.2.2***6.2.1.2 Título:***Exemplos de relatórios de atividades das Unidades de Investigação***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 25.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.2****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes ao ponto 1.2.2***6.2.1.2 Título:***Relatório Scimago; Divulgação de workshops/dias da PI***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 26.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.3****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes ao ponto 1.2.3***6.2.1.2 Título:***Procedimentos do Gabinete de Projetos referentes a candidaturas a projetos***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 27.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.3****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes ao ponto 1.2.3***6.2.1.2 Título:***Regulamento bolsas IPL industria; exemplos divulgação IPL Industria***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 28.pdf](#)**Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos referentes ao ponto 1.2.4***6.2.1.2 Título:***Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPLeiria e exemplos de regulamentos aplicáveis ao pessoal docente; Manual de procedimentos contratação pessoal docente convidado***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 29.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.4**6.2.1.1 Referência:**

Anexos referentes ao ponto 1.2.4

6.2.1.2 Título:

Levantamento necessidades formação; apresentação plano formação; relatório análise programa formação em língua inglesa

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 30.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.5**6.2.1.1 Referência:**

Anexos referentes ao ponto 1.2.5

6.2.1.2 Título:

Exemplos práticas Direção de Serviços de Documentação; avaliação satisfação Direção Serviços Informáticos; exemplos práticas Direção de Serviços Académicos; listagem práticas Serviços Ação Social; exemplo divulgação sessões apresentação

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 31.pdf](#)

Anexo - Anexos referentes ao ponto 1.2.6**6.2.1.1 Referência:**

Anexos referentes ao ponto 1.2.6

6.2.1.2 Título:

Erasmus Incoming Survey; memorando semana internacional; questionário Erasmus Student; relatório diagnóstico parcerias; ponto situação internacionalização

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 32.pdf](#)

Anexo - Anexos relativos ao ponto 1.3 e 1.4**6.2.1.1 Referência:**

Anexos relativos ao ponto 1.3 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Exemplo emails pedido informação para plano/relatório atividades; exemplo de ata Conselho Geral apreciação relatório atividades

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 33.pdf](#)

Anexo - Anexos relativos aos pontos 1.3 e 1.4**6.2.1.1 Referência:**

Anexos relativos aos pontos 1.3 e 1.4

6.2.1.2 Título:

Exemplo de ata Conselho Geral apreciação plano atividades (com referência ao parecer prévio dos membros externos); Exemplo de ata Conselho Académico apreciação plano atividades

6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):

[6.2.1.3_Anexo 34.pdf](#)

Anexo - Anexos relativos ao ponto 1.3 e 1.4**6.2.1.1 Referência:***Anexos relativos ao ponto 1.3 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Exemplo ata Conselho Representantes Unidade Orgânica apreciação plano/relatório atividades da UO***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 35.pdf](#)**Anexo - Anexos relativos ao ponto 1.6****6.2.1.1 Referência:***Anexos relativos ao ponto 1.6***6.2.1.2 Título:***Exemplo de email do serviço de Clipping***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 36.pdf](#)**Anexo - Anexos relativos aos pontos 1.7 e 1.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos relativos aos pontos 1.7 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Apresentação do processo de auditoria e do SIGQ aos Conselhos Técnico-Científicos das Unidades Orgânicas***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 37.pdf](#)**Anexo - Anexos relativos aos pontos 1.7 e 1.4****6.2.1.1 Referência:***Anexos relativos aos pontos 1.7 e 1.4***6.2.1.2 Título:***Exemplos pedido contributos para MASIGQ; atas CAQ aprovação MASIGQ; exemplo email divulgação MASIGQ; relatório de acompanhamento do SIGQ.***6.2.1.3 Anexo (PDF, máx. 4MB):**[6.2.1.3_Anexo 38.pdf](#)**6.2.2 Tabela (preenchimento automático)****6.2.2. Outros anexos / Other annexes**

Referência / Reference	Título / Title	Anexo / Annex
Anexo referente ao ponto 1.1	Estatutos do IPLeia	Anexo
Anexo referente ao ponto 1.1	Alteração de 2004 aos anteriores Estatutos – Criação do Conselho para a Avaliação e Qualidade	Anexo
Anexo referente ao ponto 1.1	Ata CAQ designação Grupo de Trabalho (2010); Documento produzido pelo Grupo de Trabalho (2011);	Anexo
Anexo referente aos pontos 1.2.1 e 1.4	Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 1 de 4)	Anexo
(Sem Referência)	Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 2 de 4)	Anexo
(Sem Referência)	Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 3 de 4)	Anexo
(Sem Referência)	Manual de Procedimentos Inquéritos Pedagógicos (parte 4 de 4)	Anexo

Anexos referente aos pontos 1.2.1 e 1.4	Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 1 de 4)	Anexo
(Sem Referência)	Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 2 de 4)	Anexo
(Sem Referência)	Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 3 de 4)	Anexo
(Sem Referência)	Atas Conselho Pedagógico (CP) referentes a inquéritos pedagógicos; outros documentos relacionados com inquéritos pedagógicos (parte 4 de 4)	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Exemplos de relatórios de avaliação de cursos	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Atas de Conselhos Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos referentes a apreciação de relatórios anuais de curso (parte 1 de 2)	Anexo
(Sem Referência)	Atas de Conselhos Técnico-Científicos e Conselhos Pedagógicos referentes a apreciação de relatórios anuais de curso (parte 2 de 2)	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Atas do Conselho para a Avaliação e Qualidade referentes a apreciação de relatórios anuais de curso; exemplos de pareceres globais por Unidade Orgânica	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Exemplos de atas/memorandos de reuniões de Comissões Científico Pedagógicas de Curso	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Ata de Conselho Académico, Conselhos Pedagógicos e Conselhos Técnico-Científicos sobre emissão de parecer para criação de novos cursos	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Despacho regulador alterações cursos; consulta às Associações de Estudantes para parecer sobre alterações cursos	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Exemplo ata Conselho Pedagógico sobre alterações cursos	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Exemplo ata Conselho Técnico-Científico sobre alterações cursos	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no IPLeiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Exemplos de Regulamentos específicos das Unidades Orgânicas	Anexo
Anexos referentes aos pontos 1.2.1 e 1.4	Exemplo de Ficha de Unidade Curricular; Folhetos do Serviço de Apoio ao Estudante	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.2	Regulamento do INDEA; Regulamento Propriedade Intelectual	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.2	Exemplos de relatórios de atividades das Unidades de Investigação	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.2	Relatório Scimago; Divulgação de workshops/dias da PI	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.3	Procedimentos do Gabinete de Projetos referentes a candidaturas a projetos	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.3	Regulamento bolsas IPL industria; exemplos divulgação IPL Industria	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.4	Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do IPLeiria e exemplos de regulamentos aplicáveis ao pessoal docente; Manual de procedimentos contratação pessoal docente convidado	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.4	Levantamento necessidades formação; apresentação plano formação; relatório análise programa formação em língua inglesa	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.5	Exemplos práticas Direção de Serviços de Documentação; avaliação satisfação Direção Serviços Informáticos; exemplos práticas Direção de Serviços Académicos; listagem práticas Serviços Ação Social; exemplo divulgação sessões apresentação	Anexo
Anexos referentes ao ponto 1.2.6	Erasmus Incoming Survey; memorando semana internacional; questionário Erasmus Student; relatório diagnóstico parcerias; ponto situação internacionalização	Anexo
Anexos relativos ao ponto 1.3 e 1.4	Exemplo emails pedido informação para plano/relatório atividades; exemplo de ata Conselho Geral apreciação relatório atividades	Anexo
Anexos relativos aos pontos 1.3 e 1.4	Exemplo de ata Conselho Geral apreciação plano atividades (com referência ao parecer prévio dos membros externos); Exemplo de ata Conselho Académico apreciação plano atividades	Anexo

Anexos relativos ao ponto 1.3 e 1.4	Exemplo ata Conselho Representantes Unidade Orgânica apreciação plano/relatório atividades da UO	Anexo
Anexos relativos ao ponto 1.6	Exemplo de email do serviço de Clipping	Anexo
Anexos relativos aos pontos 1.7 e 1.4	Apresentação do processo de auditoria e do SIGQ aos Conselhos Técnico-Científicos das Unidades Orgânicas	Anexo
Anexos relativos aos pontos 1.7 e 1.4	Exemplos pedido contributos para MASIGQ; atas CAQ aprovação MASIGQ; exemplo email divulgação MASIGQ; relatório de acompanhamento do SIGQ.	Anexo

<sem resposta>

6.3 Hiperligações

6.3.Hiperligações / Links

Portal IPLeiria	www.ipleiria.pt
Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	www.esecs.ipleiria.pt
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	www.estg.ipleiria.pt
Escola Superior de Artes e Design	www.esad.ipleiria.pt
Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	www.estm.ipleiria.pt
Escola Superior de Saúde	www.esslei.ipleiria.pt
Plano Estratégico IPLeiria	www.ipleiria.pt/ipleiria/informacao-de-gestao/#plano-estrategico
Planos e Relatórios de Atividades do IPLeiria	www.ipleiria.pt/ipleiria/informacao-de-gestao/#plano-atividades
Avaliação do IPLeiria pela European University Association	www.ipleiria.pt/ipleiria/avaliacao-e-qualidade/#avaliacao-externa
Portal do Estudante	estudantes.ipleiria.pt/Pages/default.aspx
Portal do docente	docentes.ipleiria.pt/
Relatórios de análise da taxa de empregabilidade dos cursos do IPLeiria	www.ipleiria.pt/ipleiria/informacao-de-gestao/#empregabilidade
Guia do Estudante do IPLeiria	guiadoestudante.ipleiria.pt/
Exemplo de informações úteis para estudantes disponibilizadas pelas UOs	www.esecs.ipleiria.pt/Paginas/conteudo.aspx?cid=23199&type=News
Serviço de Apoio ao Estudante	sape.ipleiria.pt/
Bibliotecas	www.ipleiria.pt/viver-e-estudar/bibliotecas/
Repositório Institucional de Informação Científica do Instituto Politécnico de Leiria	iconline.ipleiria.pt/
Bolsa de Emprego do IPLeiria	bolsaemprego.ipleiria.pt/
Aplicação de Gestão Científico-Pedagógica	publico.agcp.ipleiria.pt/paginas/default.aspx
Unidade de Ensino a Distância	ead.ipleiria.pt/ucs201415/
Sistema de Informação dos Cursos	www.sicursos.ipleiria.pt/
Bolsa de Formadores/Colaboradores	bolsadeformadores.ipleiria.pt/
Rede Regional de Formação Leiria Oeste	e-rede.ipleiria.pt/
Portal Leiria In	leiria-in.forum.pt/